

TRANSTORNOS Lado mais perverso são apagões causados em residências, empresas e no sistema de metrô da capital

Furto de fios e cabos já é problema crônico na Bahia



A prática criminosa de furtos de cabos elétricos se consolidou como problema crônico na Bahia, notadamente na capital. Nos dois primeiros meses deste ano, a Neenergia Coelba registrou 220 casos na Bahia, 56 em Salvador. Em 2022 foram 1.422,

21% a mais que em 2021. O sistema de metrô tem dados mais alarmantes: 534 casos de subtração de cabos no ano passado, contra 126 em 2021, um aumento de 400%. O lado mais perverso da grave mazel urbana são apagões causados em residên-

Cabos em situação irregular levam riscos para a população

Baizela Araújo / Ag. A TARDE

TRABALHO 'ESRAVO'

Mais 56 pessoas são resgatadas no Sul do País

Nova denúncia levou ao resgate de 56 pessoas em condições semelhantes à escravidão no Rio Grande do Sul, em Uruguaiana. Dos 56 resgatados em lavouros de arroz, dez tinham entre 14 e 17 anos. O caso ocorre após a libertação de outros explorados em vinícolas. **B4**

NEGÓCIOS

Sector se serviços tem alta de demanda em tempo de calor **B3**

2

HOLLYWOOD

Oscar é entregue hoje aos melhores do cinema **A**

ANOTA BAHIA

Show com Seu Jorge e Alexandre Pires é confirmado em Salvador **A**

ISSN 1516947-2



Limpeza e esperança de vida na praia

Crianças e adolescentes participaram ontem de ação ambiental em Stella Maris, com mutirão de limpeza e orientação de especialistas para cuidados com o mar. Filhotes de tartaruga também foram soltos na água **A6**



Raphael Müller / Ag. A TARDE

LEVI VASCONCELOS

Prefeita de Cachoeira tem trajetória de resistência

Primeira mulher negra eleita para a prefeitura de Cachoeira, no Recôncavo baiano, Eliana Gonzaga (Republicanos) resiste com bravura a pressões e ameaças. **B1**

papo Pet

DERMATITES

Coceiras em cães exigem paciência e cuidado especial dos donos **B2**

Rayleigh Miller / Ag. A TARDE

muItO

Ana do Carmo: primeiro longa

CRIAÇÃO
Nova geração amplia horizontes do audiovisual baiano **B2**

OLHARES
Yemanjá negra suscita reflexões sobre arte e religiosidade **7**

SEMIFINAL ESTADUAL 1
Bahia cai por 1 a 0 para o Itabuna no jogo de ida **B8**

SEMIFINAL ESTADUAL 2
Jacuipense e Juazeirense fazem 1º duelo **B7**

Baizela Araújo (SC Bahia) Desenvolpeço

Bahia terá que reverter desvantagem para ir à final

UM JORNAL DE OPINIÃO

GILDECI DE OLIVEIRA
"Ataques xenófobos no Sul contra baianos não me surpreenderam" **A3**

ENEIDA LEITE
"É urgente que mulheres pretas ocupem espaços relevantes" **A5**

OPINIÃO \ LEITOR
"Não existe diferença de cor quando falamos de gestos e fala" **A3**

JOÃO MISAEL TAVARES LANTYER

Tempo Presente

tempopresente@grupopontede.com.br

Amor e felicidade na união Brasil-Portugal

Um traço de união Brasil-Portugal, o mesmo capaz de produzir parcerias nas mais diversas manifestações culturais, traz a Salvador esta semana o professor titular da Universidade do Porto, José Meirinhos.

Em meio às comemorações pelos 160 anos do Gabinete Português de Leitura, pode-se considerar uma honra para a terra-mãe do Brasil e primeira capital do País receber a visita de um dos principais intelectuais em atividade.

Nome-chave para abrir os castelos da filosofia medieval, desmistificando o conceito de "era das trevas", José Meirinhos vem participar da abertura do semestre na pós-graduação em Filosofia da Universidade Federal da Bahia (Ufba).

Entre os destaques da programação Brasil-Portugal no campus de São Lázaro, chama a atenção o minicurso sobre filosofia, amor e felicidade, a partir dos encontros e desencontros de Heidegger e Abelardo, além da discussão de temas apropriados de Santo Agostinho, Boécio e Averrois, entre outros "feras" do Medievo.

As apresentações servirão para redefinir este período, não de sombras, como convencionou-se subentender, mas sim de luz e efervescência, uma antítese para a sanha repressora da Igreja, ao incentivar a perseguição, assim, forçar o deslocamento dos intelectuais, especialmente judeus e árabes, revolucionando a filosofia, ao traduzirem Aristóteles dos originais em grego.

Trata-se do "translatio studiorum" (transferência de estudos), conforme ensinava pela professora doutora Roberta Magalhães Miquelanti, organizadora dos encontros.

De acordo com os debates e conteúdos didáticos trabalhados nas classes de medieval em Salvador e no Porto, verifica-se a distância entre a representação da Idade Média e como ela de fato ocorreu.

"Eu não vejo como o nosso partido [Republicanos] atuar na base do governo [no Congresso Nacional]. Então, não há nada que possa atrair o nosso partido para a base do governo"

MARCOS PEREIRA, deputado federal pelo Piauí, presidente nacional do Partido Republicano

FOTO DO DIA



Olga Lenteira / Ag. A TARDE

IMPOSIÇÃO | Desde que o mundo é mundo há a imposição de um "corpo certo". Nas últimas décadas a pressão parece ter aumentado muito, atingindo em especial as mulheres, cada vez mais reféns de novos produtos que lhes prometem "acertar".

Ufba retorna com atraso

Embora oficialmente o semestre letivo comece neste dia 14, com oito dias de atraso, coincidindo com a realização de seu 60º Congresso, a Universidade Federal da Bahia tem mais duas datas de largada distintas: as disciplinas oferecidas aos veteranos, dia 20, uma segunda-feira; e as dos calouros, dia 29, uma quarta-feira, seguindo o fluxo porque o ajuste de matrícula deste segmento ficou para 27 e 28. A agenda ficou assim definida após superadas as delongas atribuídas ao atraso de matrícula de novos alunos pelo sistema Sisu. Outras razões alegadas seriam a demora na transferência de recursos devido à transição de equipe do governo federal.

POUCAS E BOAS

■ A primeira diretoria da Federação dos Consórcios Públicos da Bahia (FEC BA) será empossada amanhã, no auditório da União dos Municípios da Bahia (UFMB) a partir das 14h. Com 28 consórcios federados de todas as regiões da Bahia, a entidade fomenta e articula ações através de parcerias entre ministérios e secretarias do estado para fortalecer ações conjuntas de desenvolvimento. O evento desta segunda será coordenado pelo atual presidente, Wilson Cardoso, prefeito de Andaraí.

■ A primeira edição da Traversia das Serpentes terá largada hoje às 7h30 no condomínio Colina do Rio, em Juazeiro. A prova é uma realização do grupo 'Serpentes do Rio' para celebrar o Dia Internacional da Mulher, reforçando a união e a força das nadadoras do Rio São Francisco, com apoio da Secretaria de Cultura, Turismo e Esportes (Secult). A chegada será no quiosque da Arca Sport, na Orla 2, depois de um percurso de 2,5 km.

■ Para promover a formação de mulheres nas indústrias cultural e criativa, o Goethe-Institut, juntamente com os parceiros do projeto JEVA (Associação Venezuelana de Mulheres Cineastas) e WePlot (uma plataforma de desenvolvimento criativo) e o apoio de vários parceiros locais, está recebendo inscrições para o laboratório online "Minha vida em filme". Com envolvimento de 100 mulheres de oito países da América Latina, serão 14 semanas de formação, entre abril e julho. As mulheres selecionadas terão acesso de custo para desenvolvimento de seus projetos narrativos. Informações: <https://www.goethe.de/br/minhavidadumfilme>

DA REDAÇÃO, COM MIRIAM HERMES

O poder público e os ataques racistas

Gláideci de Oliveira Leite

Escritor, sócio do IGPH (Instituto Geográfico e Histórico da Bahia), professor do PPGEL/UFPA - Uneb

glaideci@igph.com.br

Os últimos ataques xenofóbicos a nós nordestinos, mais detidamente a nós baianos não me surpreendem. Dizer que causaram algum espanto ou asombro as palavras racistas emitidas por certo agente público gaúcho seria uma mentira. É certo que algumas reações devem ser feitas e entre elas há a minha certeza de que não devemos agir da mesma forma com o estimado povo gaúcho ou com qualquer povo de qualquer parte do mundo, por um outro representante daquele povo se comportar da mesma maneira que o tal agente público. Apesar de considerar que não tenha

sido um caso tão isolado, mantenho e propago o pensamento na união entre os povos, sejam de países diferentes ou dentro do mesmo país. Gaúchos e demais nascidos em outras terras continuam e continuarão merecendo meu respeito e minha estima, não irei cair em armadilhas do ódio.

Há muita gente que torce para nossa reprodução de ações preconceituosas como resposta ao racismo, assim então justificariam a prática de mais violências. Se

Nossa resposta deve ser percussiva, pacífica, encantadora, filosófica, crítica, artística, cultural

nossa resposta fosse com atitudes de rejeição generalizada a irmãos e irmãs do Rio Grande do Sul, por exemplo, ou de outros lugares, estados, países cairíamos nos alcapões dos agressores, alimentariamos uma guerra que interessa a racistas de lá e a racistas daqui. Sei o quanto pode ser difícil para alguns de nós lembrar que entre as vítimas de trabalho análogo à escravidão naquela mesma terra – segundo depoimentos divulgados na imprensa – as furturas, espancamentos, choques elétricos eram destinados exclusivamente a baianos. Afinal, não raro baianos são quase todos presos e dentre as baianinhas há muita coisa preta. Mesmo sabendo dos absurdos, insisto pelas trilhas do amor e da diversidade.

Acredito que em relação aos crimes cometidos, os órgãos competentes já estão realizando os melhores caminhos. Contudo, não apenas com punições deve ser

o combate ao racismo. Precisamos olhar para dentro de nosso estado, nutrir nosso poder branco pela cultura, pela educação, pela produção e difusão do conhecimento. Quais medidas estão sendo tomadas para ampliar nossa territorialidade cultural? Nossa infância possui encantamento diante de outros povos? Nossos profissionais da educação, pesquisa, estão sendo bem remunerados? Há oportunidades reais vindas de financiamentos públicos e em quantidade suficiente para viabilizar o potencial de nossos talentos em praias, praças e sertões? Como andar nossas políticas para a ciência, tecnologia, educação e cultura? Como tem sido tratado o funcionalismo público, guardião oficial do capital simbólico do estado? Nossa resposta deve continuar a ser percussiva, pacífica, encantadora, filosófica, crítica, artística, cultural, exigindo o apoio do poder público!

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupopontede.com.br

Presente ou propina?

A Comissão de Transparência, Governança e Fiscalização do Senado vai investigar a tentativa do governo Bolsonaro da entrada ilegal de joias milionárias "presenteadas" por certo agente público gaúcho ser em pagamento de propina pela venda da Refinaria Landulpho Alves da Petróbras para o Mubadala Capital, dos Emirados Árabes, por 1,8 bilhão de dólares. As tratativas teriam sido feitas pelo almirante Bento Albuquerque, então ministro de Minas e Energia de Bolsonaro, que passou quatro dias em Riade (Arábia Saudita). Naquela oportunidade o regime Árabe entregou os "presentes" destinados a Jair Bolsonaro e a Michelle Bolsonaro, ex-primeira dama. O Tribunal de Contas da União (TCU) já proibiu Bolsonaro de usar e vender as joias, que ele próprio admitiu ter recebido em mãos. MICHEL NOGUEIRA, MICHELNOGUEIRAS@GMAIL.COM

Pardo

É uma tonalidade da pele, algo abstrato, uma genética pela mistura de cores. Eu me acostumei aos pardos, pretos e brancos da nossa cidade, cada tom de pele uma versão diferente da miscigenação entre povos negros, negros e índios. Não existe diferença de cor quando falamos de gestos e de fala. Julgar

quem é pardo no Brasil é como se a borboleta nos achasse pesados, o pavão mal vestidos e o rouxinol roucos, e a águia rasteiros, depende de quem julga. O inconsciente é incrivelmente complicado. Não se consegue escapar de seu determinismo. A imagem que construímos está distante deste termo subjetivo "pardo" não é uma identidade. Por identidade, que tem o adjetivo latino, idem, o mesmo, seguido do sufixo "dade", no sentido de atribuir uma qualidade. Identidade é assim, o caráter, a verdade de uma pessoa, traduzida por sua história, valores, e princípios, sua profissão e suas crenças. Já a imagem é a

Bolsonaro admitiu que o pacote que veio do oriente, contendo abotadoras, canetas, relógio e um rosário era destinado a ele próprio e foi recebido pelas mãos de um assessor

projeção da identidade, o conceito que as pessoas gostariam de ser identificadas, observadas, analisadas, então o car parda é o forma que as pessoas querem ser vistas e não. Na verdade, não possuímos mais que as nossas próprias sensações, nélas, pois, não no que elas veem, temos que fundamentar a realidade. JOÃO MISAEL TAVARES LANTYER, MISAEL51@TERRA.COM.BR

Presente de grego

Como desdobramento do escândalo das joias enviadas ao Brasil como "presentes" do governo da Arábia Saudita, o ex-ministro de Minas e Energia do governo Bolsonaro, Bento Albuquerque, declarou a auditores fiscais da Receita Federal que o pacote de joias contendo anel e brinco de diamante de valor estimado em R\$ 16 milhões e meio de reais eram para Michelle Bolsonaro. Isso ocorreu em 26 de outubro de 2021, quando a comitiva desembarcou em Guarulhos. Enquanto isso, Bolsonaro admitiu que o segundo pacote que veio do oriente, contendo abotadoras, canetas, relógio e um rosário era destinado a ele próprio e foi recebido pelas mãos de um assessor especial. Os presentes, que chegaram dos árabes com o nome de contrapartida, foram enviados "presente de grego". BRUNO RIBEIRO, BRUNORIBEIRO575@GMAIL.COM

Profissão e ganha-pão!

Sou jornalista, graças a Deus! Com fome ou saciado, rico ou pobre, jovem ou velho, grande ou pequeno, meritório ou indigno, calado ou falante, sou jornalista! Compreensivo e viável, sou jornalista! Potencial de nossos talentos em praias, praças e sertões? Como andar nossas políticas para a ciência, tecnologia, educação e cultura? Como tem sido tratado o funcionalismo público, guardião oficial do capital simbólico do estado? Nossa resposta deve continuar a ser percussiva, pacífica, encantadora, filosófica, crítica, artística, cultural, exigindo o apoio do poder público!

MIGUEL CONTRAERES, HELMUTJORNALIS@GMAIL.COM

REGIÃO METROPOLITANA

SALVADOR

FOGO Incêndio de grandes proporções atinge terreno em Stella Maris

www.atarde.com.br/salvador

ROUBO DE FIO Envolve vandalismo, roubo, receptação, danos ao patrimônio público e privado e exposição ao perigo

Além de criminosa, ação causa prejuízos generalizados e riscos de vida à terceiros

PRISCILA DÓREA

Eletrodomésticos queimados, momentos de agonia em elevadores parados, chegar atrasado na faculdade, na entrevista, no trabalho, nas consultas... Não é de hoje que o número de furtos de fiação elétrica traz caos e estresse para a população; e o número de ocorrências vem crescendo em toda a Bahia nos últimos anos. Só nos dois primeiros meses de 2023, a Neoenergia Coelba registrou 220 ocorrências na Bahia, 56 delas em Salvador, enquanto em 2022 ocorreram 1.422 registros no estado, 21% a mais que em 2021. Mas os números que mais alarmam são os da CCR Metrô: em 2021 foram registrados 125 furtos de cabos de transporte, enquanto em 2022 as ocorrências subiram para 534, um aumento de 400%.

A atendente de Loja Aline Carvalho, que vez ou outra faz uso do metrô - principalmente quando está atrasada para o trabalho - conta que os perrengues que passou no metrô não duraram muito tempo, "colisa de 10 minutos parada, onde a sensação de sufocamento, seja dentro do metrô lotado ou na estação cheia, faz parecer que estamos lá a muito mais tempo". Mas as situações com roubo de fiação mais memoráveis para ela são as que passou em casa.

"Morei em Nazaré, e quando a energia caiu, é normal ele ficar indo e vindo a cada 15 minutos, e eu e meu marido precisamos ficar correndo pelo apartamento tirando as coisas da tomada. Já perdemos uma cafeteira assim, vizinhos já ficaram presos no elevador do prédio em diversas ocasiões e uma vez, eu e meu marido ficamos com as compras do mês na geladeira do prédio por quase uma hora porque havia faltado energia, não podíamos usar o elevador e não havia braço ou perna que aguentasse subir tantas vezes os seis andares", lembra ela.

Aline salienta que nem todas essas situações tiveram uma confirmação oficial que havia sido por causa de fios furtados, mas é inegável que muitas das quedas aconteceram e continuam acontecendo por causa disso. "Vizinhos contam ter visto fios caídos no caminho até em casa, por exemplo, ou familiares e amigos da região contam ter visto algo do tipo. Acredito que deveria haver mais fiscalização e monitoramento, seja por câmeras ou por policiais mesmo. É tipo de crime que afeta muita gente e grande parte da cidade de uma vez só", argumenta a atendente.

Quem concorda que deveriam haver mais policiamento nesse sentido é o estudan-

te universitário Túlio Barreto, mas não é como se isso já não acontecesse, ele aponta. "É fácil para a gente de fora falar, né? Acredito que é um tipo de crime muito difícil de controlar. Já presenciei furto de fiação elétrica em poste. Eles são rápidos e, imagino, difíceis de serem encontrados", pondera.

Passageiro diário do metrô de Salvador, o estudante universitário Flávio Júnior usa o metrô tanto para ir ao trabalho, quanto para a aula e conhece bem os problemas que a população passa com esses furtos. "É uma situação horrível e sufocante, literalmente. Quando fiquei preso no metrô por causa de roubo de fio, lembro que estava indo para a faculdade e acabei me atrasando. Ficamos cerca de 20 minutos parados, mas pareceu uma eternidade. A ideia é que ele seja um transporte rápido, mas esse tipo de interrupção acontece direto", conta.

O sistema de metrô de Salvador conta com cabos de cobre, alumínio, aço e fibra ótica, explica o gerente executivo de atendimento da CCR Metrô, Leonardo Balbino, e o furto de cada um desses materiais traz diferentes problemas ao sistema de transporte. "Infelizmente, a incidência dos furtos e tentativas têm aumentado, e a depender dos tipos de materiais furtados, o sistema pode ser impactado com a lentidão dos trens, falhas na sinalização, problemas de iluminação e/ou parada no funcionamento de escadas rolantes", lista.

Perigo exposto

Para além de todo esse caos generalizado, há ainda o grande risco que esses crimes trazem não só para o próprio criminoso, mas também para a população, que fica exposta a fios soltos. "Quem pratica esse crime, de um modo geral, não possui preparo algum. Eles usam materiais inacreditáveis para cortar esses fios como faca de pão por exemplo, que os deixa numa situação de insegurança absurda. Além do perigo que eles expõem ao entorno, com adultos, crianças e até animais correndo perigo", explica a supervisora de Operações da Neoenergia Coelba, Carol Scavellio.

Mas a supervisora enfati-

Em hipótese alguma se deve mexer na fiação, mesmo que pareça cabo de telefonia



Fios ativos expostos colocam em risco patrimônio e a vida de pessoas e animais



Flávio Júnior ficou retido no metrô



Carolina Scavellio: "Guarde distância"

Conduta é perigosa e dá cadeia

Pessoas que furtam fiação e cabos elétricos, além do perigo de receber choque elétrico de altíssima voltagem, causar um incêndio e/ou uma explosão, quando são flagrados e detidos, podem sofrer penas de um a quatro anos de reclusão, multa, que pode ser aumentada a depender do caso, explica o advogado criminalista e sócio proprietário do escritório MB Advogado Associados, Marcelo Bonfim dos Santos.

Para os estabelecimentos que compram os fios e cabos ou alumínio dessas pessoas, o crime é de receptação, e a pena de reclusão pode ser de três a oito anos, e multa. Em agosto de 2022, foi realizada uma operação na qual foram apreendidos cerca de 80 quilos de fio de cobre, impedindo que todo esse material chegasse ao comércio de fios furtados que os bairros de Salvador, conta o advogado criminalista, que ainda assim salienta

a necessidade do aumento da fiscalização do poder público, com mais policiais nas ruas e câmeras de segurança com reconhecimento facial.

Com a ocorrência do delito, em especial o furto de cabos e fios da rua, uma das consequências é a queima de eletrodomésticos por causa da queda de energia, por exemplo. Um prejuízo que a população pode levar à justiça. "Primeiramente é necessário a tentativa de re-

solução do problema administrativamente, entrando em contato com a empresa de energia ou telefonia, e registrar o pedido de visita técnica. Caso o problema não seja solucionado pela empresa, a pessoa pode ingressar com uma Ação de Danos Morais e Materiais, no Juizado Especial. Essas ações são mais rápidas, já que o maior prejudicado em todo o ocorrido é o cidadão", explica Marcelo Bonfim dos Santos.



Marcelo Bonfim: roubo e receptação dão cadeia

za: ao presenciar qualquer vandalismo contra a rede elétrica e iluminação pública, o cidadão deve acionar a polícia (Disque 181). Já em situações onde se percebe fios soltos e partidos, a chamada deve ser feita para a Neoenergia Coelba (Disque 116). "Em hipótese alguma as pessoas devem tentar arrumar ou mexer nessa fiação, mesmo que pareça ser cabo de telefonia, ele ainda pode estar emitindo energia elétrica. Tem aqueles que, por exemplo, pegam um cabo de vassoura e dizem que, por ser de madeira, não vai ter problema mexer. Não façam isso, é muito perigoso. Acionem a Coelba e aguardem a distância", pede Carol Scavellio.

Além disso, o furto de fiação elétrica pode causar danos materiais consideráveis, pois a depender do local de onde essa fiação é tirada, as paredes, pisos e os tetos dos estabelecimentos podem ser danificados, o que aumenta ainda mais o custo da reposição da fiação e dos reparos necessários para consertar os danos causados. Para cobrir a invasão da faixa de domínio do sistema, a CCR Metrô tem investido em mais instalações de barreiras perimetrais e novas telas.

Temos intensificado as rondas estratégicas dos nossos Agentes de Atendimento e Segurança em todo Sistema Metroviário, assim como a segurança patrimonial. A concessionária também integra um grupo de trabalho com a Secretaria de Segurança Pública (SSP-BA) e mantém parceria com outros órgãos e empresas que também sofrem com o mesmo problema", afirma o gerente executivo de atendimento da CCR Metrô, Leonardo Balbino.

O trabalho em conjunto entre as concessionárias Neoenergia Coelba, CCR Metrô e várias outras, a SSP-BA e outros órgãos, é de fiscalização, inibição e apreensão de quem pratica esses crimes. A Polícia Militar (PM) e a Polícia Civil (PC) desenvolvem ações para combater os furtos, não apenas investigando quem furta, mas também os receptadores desses fios e cabos que, vale destacar, também estão cometendo crime. Mas a rapidez com que o crime acontece, dificulta que todos os envolvidos respondam à justiça.

VANDALISMO OU FIOS CAÍDOS?

DISQUE 181
Ligação anônima e gratuita para acionar a polícia em caso de vandalismo e furtos de cabos e fios da rede elétrica

DISQUE 116
Ligação gratuita, aciona atendimento da Neoenergia Coelba em caso de fios ou cabos caídos, ou galhos de árvore, ou animais na rede elétrica

ACCESSE
No portal www.neoenergia.com.br/pt-br/seguranca é possível encontrar instruções e informações sobre os procedimentos de segurança para a rede elétrica, tanto em casa, quanto na rua



8 NOVAS ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL

NOVAS MORADIAS. AMPLIAÇÃO DO HOSPITAL REGIONAL DE IRECÊ E AMPLIAÇÃO DA MATERNIDADE ALBERT SABIN EM SALVADOR. VÊM AÍ NOVOS HOSPITAIS E NOVAS POLICLÍNICAS.

O GOVERNO DO ESTADO

**CHEGOU
CHEGANDO**

Quem disse que começo de Governo é devagar?

Na Bahia é diferente: o Governo do Estado começou entregando mais saúde, educação, segurança e moradia para o povo baiano.

E isso é só o começo. Porque na Bahia é assim: trabalho e respeito se constroem todos os dias.

GOVERNO DO ESTADO



IMUNE Mutirão foi organizado depois do protesto dos enfermeiros, que deixou postos vazios

Dia D da bivalente vacinou mais de 6,5 mil pessoas em Salvador

FRISCLA DÓREA

Após a dificuldade de que parte da população enfrentou ao tentar se vacinar com a Pfizer bivalente na última sexta-feira (10) - em razão da paralisação nacional dos profissionais de enfermagem -, a Prefeitura de Salvador, através da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), realizou no sábado (11) o Dia D da vacina bivalente contra a Covid-19 em Salvador. São as primeiras três horas da estratégia, mais de 2,5 mil pessoas tomaram a vacina e o dia fechou com 6.018 pessoas imunizadas. No total, 55.590 pessoas já foram vacinadas com a bivalente em Salvador.

Foram 28 pontos de imunização que ficaram movimentados durante todo o dia, vacinando com a bivalente pessoas com 60 anos ou mais, e idosos imunocomprometidos com idade igual ou superior a 12 anos. "Devido à mobilização nacional dos profissionais de enfermagem na sexta, nós priorizamos as nossas unidades de urgência e mantivemos a vacinação em poucos postos de saúde", explica a vice-prefeita e titular da SMS, Ana Paula Matos.

Mas não houve "prejuízo para a sociedade, porque o público veio disposto. Se no



Mário Jorge Oliveira Lopes, 60 anos, durante o mutirão na Unidade de Saúde da Família (USF), no Curralinho

"A vacina é a principal arma que temos contra a Covid-19"

MARLENE CRODA, servidora pública

primeiro dia [da vacinação] tínhamos um pouco menos de mil pessoas nos postos, hoje estamos vacinando uma média de 10 mil por dia com a bivalente", afirmou a titular.

Imunização

E que estava com o braço pronto para a vacina foi o

agente de portaria Mário Jorge Oliveira Lopes, 60 anos. "Já tomei todas as doses e todos deviam fazer isso, pois só com a vacina a gente consegue amenizar a pandemia", afirma.

O movimento também foi intenso no 5º Centro de Saúde Clementino Fraga onde a servidora pública Marlene

Croda, 69, aproveitou para tomar sua 5ª dose. "A vacina é a principal arma que temos contra a Covid-19, por isso todos devem se vacinar".

Hoje, não haverá vacinação, mas as atividades nos postos voltam amanhã, logo cedo, com programação de imunização para todas as idades e doses.

MINISTRA NA BAHIA

Capital terá centro de Anemia Falciforme

DA REDAÇÃO

O Centro de Anemia Falciforme da Bahia (Crafb) será inaugurado amanhã, às 8h30, em Salvador, pelo governador Jerônimo Rodrigues (PT) e pela ministra da Saúde, Nísia Trindade.

Localizada no bairro do Garcia, a unidade vai funcionar como referência de atendimento aos portadores da doença. Foram investidos cerca de R\$ 6,8 milhões na sua implantação.

Dentre os serviços prestados pelo centro, destacam-se o atendimento ambulatorial multidisciplinar, como hematologista, ortopedista, hepatologista, assistente social e outros atendimentos.

Atendimento

O Crafb não prestará atendimento a pacientes em emergência. Para triagem hematológica, os interessados devem enviar um e-mail para: ambulatorio.triagem@hemoba.ba.gov.br.

Os pacientes já atendidos pelo serviço devem agendar a consulta médica pelos telefones (71) 3116-5675 ou 3116-5676, das 8h às 19h ou enviar e-mail para consulta.ambulatorio@hemoba.ba.gov.br.

A unidade funcionará de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h.

STELLA MARIS

'Passando o Rodo nas Praias' promove educação ambiental

INARA ALMEIDA*

Em ação do projeto *Passando o Rodo nas Praias*, ao menos 100 crianças marcaram presença em Stella Maris, ontem, para recolherem o lixo da areia. O grupo também pôde assistir à soltura de tartarugas marinhas do Projeto Tamar e ter acesso à oficina de artesanato com materiais reciclados, animação e exposição sobre a vida marítima e restinga.

A 11ª edição do evento aconteceu após dois anos sem atividades devido à

pandemia de Covid-19. Carla Circensi, coordenadora do projeto, comentou sobre a importância da retomada das atividades: "É um projeto maravilhoso, uma grande campanha de educação ambiental em favor das praias, oceanos e mares".

O evento buscou envolver o maior número de crianças possível, principalmente as da rede municipal de ensino. "Elas vão saber sobre a importância do mar, da manutenção da biodiversidade, vão reconhecer os objetos denominados de lixo, que

não deveriam estar na praia", afirma Carla.

Triagem

Os resíduos recolhidos passarão por uma triagem para serem identificados. As crianças e jovens atuarão multiplicando as informações. Ana Rúbia Ribeiro, 13, na segunda experiência recolhendo lixo na areia, opinou a respeito da importância da ação: "Embalho do mar tem mais lixo do que aqui na areia, só que a gente não percebe. Isso causa a morte dos peixes".



Crianças soltaram tartarugas do Projeto Tamar

A menina, que no futuro, quer ser bióloga marinha, garantiu que sempre se preocupou com o lixo nas praias que frequenta e, depois do projeto, passou a ser ainda mais vigilante.

Ana Luiza Souza, 9, também apressou o olhar em relação aos danos que o lixo pode causar. Segundo ela, o descarte indevido nas praias "prejudica a vida dos animais marinhos e dos seres humanos".

* SOB A SUPERVISÃO DO JORNALISTA LUIZ LASERRE

OBITUÁRIO

BOQUE DA PAZ

Maria Eloi da Silva faleceu no Hospital Artistas Maltz, 74 anos, natural de Tanquinho-BA

Odival Manoel do Nascimento faleceu na UPA de Pirajá, 81 anos, natural de Salinas de Margaridas-BA

Ricardo da Silva Lorens faleceu na UPA de Paripueira, 62 anos, natural de Salvador-BA

Paulo Cristiano Gomes faleceu em residência,

64 anos, natural de Salvador-BA

Bárbara Simone Jexler Fernandes faleceu no Instituto Couto Maia, 46 anos, natural de Salvador-BA

Aidil Amaro Souza Moura faleceu no Hospital do Subúrbio, 61 anos, viúvo, natural de Salvador-BA

CAMPO SANTO

Guilherme Cordivola faleceu na Fundação Bahiana de Cardiologia,

57 anos, natural de Salvador-BA

Josefa da Silva Puridade faleceu no Hospital Santo Antônio, 84 anos, natural de Alagoinhas-BA

Davi da Costa Nunes faleceu em residência, 86 anos, natural de Salvador-BA

Maria Hildete Correia dos Santos faleceu no Hospital Santo Amaro, 84 anos, de Salvador-BA

Antônio Conceição Mattias faleceu no

Hospital da Cidade, 79 anos, natural de Cruz das Almas-BA

Eduarilinda de Araújo Almeida faleceu no Centro de Saúde Alfredo Bureau, 91 anos, natural de Itapicirica-BA

Edson Araújo Mesquita faleceu Hospital Alyde Costa, 68 anos, natural de Pojuca-BA

Orlando Muniz de Jesus faleceu na UPA Vale dos Barris, 80 anos, natural de São Félix-BA

Edna Batista faleceu na UPA de São Cristóvão, 81 anos, natural de Salvador-BA

José Francisco da Silva faleceu na UPA de Brotas, 60 anos, natural de Tacimbu-PE

JARDIM DA SAUDE

Abigail Brandão Martins de Andrade faleceu na Clínica de Internação Santo Antônio, 96 anos, natural de Ruy Barbosa-BA

Alessandro Lima Echeverria de Moradillo 45 anos, natural de Salvador-BA

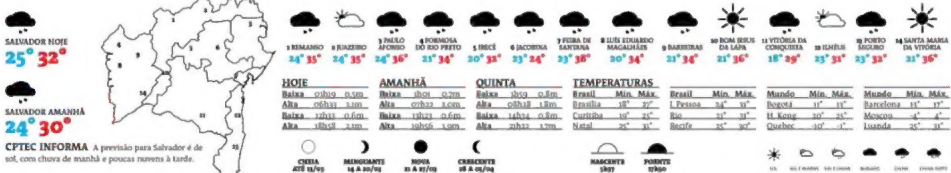
Walter Luis Neves da Rocha faleceu no Hospital Mater Dei, 80, de Inhambupe-BA

Robélia Campos Vasconcelos de Abreu faleceu no Hospital Santa Izabel, 85 anos, natural de Salvador-BA

Tânia Landim Carvelo faleceu no Hospital Aeroporto, 69 anos, natural de Salvador-BA

CLIMA

salvador@globo.com.br





MAIS UM EMPREENDIMENTO ENTREGUE.



**Smart. Criatividade,
inovação, qualidade e
pontualidade!**

Os lançamentos Smart são sinônimo de qualidade, empreendimentos modernos, práticos e com excelente aceitação no mercado. Quem compra um Smart sabe também que vai receber seu imóvel dentro do prazo. Como os adquirentes do Smart Pituba, que acaba de ficar pronto e vai ser entregue em breve. Esse é o padrão Smart. E esse é o nosso maior compromisso com você.

71 99688-3232



POLÍTICA

politica@globo.com.br

CAUTELAR Permanência do ex-presidente fora do Brasil pode configurar "evasão do distrito de culpa", segundo entendimento de investigadores

PF considera pedir prisão de Bolsonaro até abril



Alta Wang / Getty Images/AFP

O ex-presidente Jair Bolsonaro deixou o País dias antes do fim do mandato e desde então segue nos EUA

DA REDAÇÃO

Fora do Brasil desde o final de dezembro de 2022, quando chegou no estado americano da Flórida, Jair Bolsonaro (PL) pode ser preso se não voltar ao Brasil até abril. A Polícia Federal estuda pedir a prisão do ex-presidente por "evasão do distrito de culpa", com base no artigo 302 do Código de Processo Penal.

A prisão cautelar seria motivada pelo fato de Bolsonaro ser alvo de apuração do Supremo Tribunal Federal (STF) por suposto envolvimento nos atos golpistas que aconteceram em Brasília na dia 8 de janeiro, além

do episódio descortinado na semana passada sobre as joias que estão em sua posse. Presentes do governo da Arábia Saudita, os itens variam de ouro a pedras preciosas e devem ser armazenados como patrimônio do Estado, segundo os que atu-

Recebimento de joias de árabes e papel no 8 de janeiro são investigados pela polícia

sam Bolsonaro de crime. Na última semana, o senador e filho de Jair Bolsonaro, Flávio Bolsonaro (PL-RI), anunciou que já voltaria ao Brasil no dia 15 de março, mas depois voltou atrás, pediu desculpas e disse que não há previsão de retorno do ex-presidente ao Brasil.

Entenda
Após a descoberta de que aliados de Jair Bolsonaro (PL) tentaram entrar ilegalmente com R\$ 16,5 mi em joias no país, que foram retidas no aeroporto de Guarulhos, a equipe do governo atual estuda como transferir itens preciosos de um segundo

pacote, que está em posse do ex-presidente, para o patrimônio público.

Integrantes do governo Lula tem levantado a documentação que envolveu o caso para poder formalizar a transferência, o que poderia fazer Bolsonaro perder definitivamente o domínio sobre os presentes milionários recebidos pelo governo da Arábia Saudita.

Já foi determinado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) que o ex-presidente não possa usar ou vender as joias. A corte investiga como as joias entraram no Brasil e se Bolsonaro infringiu a legislação ao aceitá-las para seu acervo pessoal.

ARTICULAÇÃO Lula pediu apoio de Lira em reunião, após deputado criticar governo

www.alarde.com.br/politica

"TURISTA NOS EUA"

Líder do Republicanos diz rejeitar ex-presidente

DA REDAÇÃO

O presidente nacional de um dos partidos aliados de Jair Bolsonaro (PL) na campanha de 2022, o deputado federal Marcos Pereira (Republicanos-SF) afirmou o ex-presidente da República em entrevista ao jornal *Folha de São Paulo*, publicada ontem.

"Se ele fosse líder da oposição, ele teria de estar fazendo oposição aqui no Brasil. Ele é um turista nos Estados Unidos", afirmou o parlamentar, que está em seu segundo mandato na Câmara. Bolsonaro está há mais de dois meses na Flórida, não tem planos de voltar e a PF estuda pedir sua prisão caso ele não volte até abril.

Para o presidente do Republicanos, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), pode vir a ocupar o posto de líder de oposição, que ainda está vazio na sua opinião. "Se Tarcísio fosse o candidato a presidente, ele seria o presidente da República, não o Lula", opinou.

Quanto a 2026, Pereira disse enxergar que é cedo para pensar em nomes da direita que possam ser fortes na disputa pela Presidência da República, mas não descartar Tarcísio, a depender do trabalho como governador de São Paulo.

No entanto, é possível fazer um prognóstico, segundo ele, que a polarização se seguirá daqui a quatro anos. "Desde que houve redemocratização, o País está polarizado. Só que ela está cada vez aumentando, está chegando em um nível que está sendo muito ruim", disse Pereira na entrevista.

O parlamentar fez questão também de afastar qualquer possibilidade de apoio ao Governo Lula. "Eu não vejo como a gente atuar como base do governo. Não há na minha opinião que possa atrair [o partido para a base]", disse Pereira na entrevista.

SUL BAIANO

Ex-prefeito de Itabuna critica gestão de Augusto Castro

DA REDAÇÃO

O ex-prefeito de Itabuna, Geraldo Simões (PT), participou da estreia do quadro "Na Boca do Tubarão", no programa Central Interativa, da Interativa FM, apresentado pelo âncora Neto Terra Branca.

O quadro tem o mesmo formato consagrado pelo apresentador Raul Gil, em seu programa no SBT, onde os convidados "tiram ou não o chapéu" para determinar as personalidades de acordo com sua aprovação. Geraldo atribuiu ao governo Augusto Castro (PSD) uma nota três, mesmo livrando o prefeito da boca do rei dos mares.

"O prefeito, de forma inversa — ouso dizer, até crível — não tem a cabeça que não é para fazer nada no primeiro, no segundo e no terceiro ano de governo, e que é para deixar para fazer alguma coisa no ano da eleição. Se reduz a administração de Itabuna a um projeto de reeleição do prefeito, em vez de um projeto de fazer obras e melhorar a vida da população, Itabuna é maior do que um projeto de reeleição de qualquer prefeito que esteja sentado naquela cadeira", declarou Simões.

Ao analisar a gestão, Geraldo alegou a saúde como setor mais negativo do trabalho de Castro: "O prefeito foi eleito por causa de sua doença, porque o povo se comoveu com a imagem dele vencendo a Covid. Achei que ele fosse dar um show na saúde, mas que a gente teve o que é não tem médico, não tem remédio e não tem cota".

Perguntado, Simões atribuiu nota três ao governo. Nas redes sociais, alguém traduziu: "Um ponto porque está com o PSB, um ponto porque ainda se tem funcionários concursados que salvam a gestão, e um ponto porque muitos dos servidores não sonham em votar na reeleição do prefeito".

SUCCESSÃO NA CAPITAL

Roma põe em cheque apoio a Reis

DA REDAÇÃO

O presidente do PL, Bahia, João Roma, deixou muito clara a posição da legenda nas eleições municipais do ano que vem, em caso de uma aproximação do atual prefeito, Bruno Reis (União Brasil) com o presidente Lula (PT). Roma, que chegou a cogitar uma aliança, descartou qualquer entendimento com o partido do presidente.

"Se a linha de Bruno Reis for seguir abraçado a Lula, ele não terá o apoio e nem seguirá junto com o PL. Quando eu digo que estou aberto a conversar é porque política se faz buscando entendimentos, mas nós temos, pelo zelo, em primeiro lugar, pelos eleitores que seguiram com o PL, que disseram não a Lula. Esses eleitores precisam de representatividade. Então estabelecer contato institucional é uma coisa, aliança política é outra coisa", disse Roma, ontem em entrevista concedida à Rádio Interativa FM, de Itabuna.

João Roma destacou que o PL estará do lado oposto do PT tanto na Bahia quanto no Brasil. "Em Salvador, seguirá nesse mesmo caminho. Se o



O presidente do PL da Bahia, ex-ministro João Roma

caminho deles é seguir nessa linha de não ser nem carne nem peixe e não pontuar um contraste com o PT, fica muito difícil esta proximidade com o PL", declarou João Roma.

O ex-ministro disse que, em Itabuna, o ex-candidato a deputado federal Doutor Mangabeira é o principal nome do partido para disputar a prefeitura em 2024

mas, ponderou que há outros nomes da cidade para se discutir um projeto comum.

"Mantivemos também contato com o médico Isaac Nery. Ele manteve contato comigo na semana passada; ele é do Republicanos, um partido do qual fiz parte e tenho uma excelente relação. É momento de a gente buscar unir forças especialmente vinculadas a esse

ideário. Ele é bolsonarista e defende bandeiras que estão alinhadas com o nosso ideário", afirmou.

Sobre a vizinha Ilhéus, Roma informou que o deputado federal Capitão Alden foi designado para definir os rumos do partido na cidade em 2024. Roma foi questionado se haveria alguma definição em torno do nome de Tiago Martins para disputar a prefeitura do município no ano que vem. "Ele foi muito bem votado em Ilhéus. Vamos debater avaliar qual o melhor nome significativo para Ilhéus".

O presidente estadual do PL também mencionou que os planos do partido para Vitória da Conquista é juntar as forças e atrair para o partido nomes como o do vereador Ivan Carlos, atualmente no PTB. Roma também destacou que Flávio Faria é um excelente quadro do PL na cidade.

O que nós queremos em Vitória da Conquista? Ampliar esse nosso espaço. Nosso intuito é atrair novos quadros. Queremos juntar as forças, dar espaço a novas lideranças, aumentar a representatividade do PL em Vitória da Conquista", disse Roma.

PUBLICAÇÃO DE EDITAL

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 30907161/2023 CPL SFER PE 0055/FIB

Objeto: Aquisição de Simetria (Cápsula contra estresse)

Abertura: 21-03-2023 às 10h (horário local).

Retirada do Edital: a partir de dia 13/03/2023, no site do Portal de Compras: <https://compras.fib.org.br>

Mais informações através de e-mail: suporte@fib.org.br

Salvador, 12/03/2023

Programa

PUBLICAÇÃO DE EDITAL

CONCORRÊNCIA N.º 30906838/2023 CPL SFER F30009/SEBETA

Objeto: Contratação de empresa para elaboração de projetos arquitetônicos, para a construção de intervenções e adequações das unidades SES F30009PE, de acordo com as condições e especificações constantes deste Edital e seus Anexos.

Abertura: 20-03-2023 às 14:30h (horário local).

Retirada do Edital: a partir de dia 13/03/2023, no site do Portal de Compras: <https://compras.fib.org.br>

Mais informações através de e-mail: suporte@fib.org.br

Salvador, 12/03/2023

Comissão Especial de Licitação

PUBLICAÇÃO DE EDITAL

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 30900131/2023 CPL SFER PE 0037/SEBES

Objeto: Registro de preços para fornecimento de combustível — óleo diesel S-10 — vide edital.

Abertura: 22-03-2023 às 09h (horário local).

Retirada do Edital: a partir de dia 13/03/2023, no site do Portal de Compras: <https://compras.fib.org.br>

Mais informações através de e-mail: suporte@fib.org.br

Salvador, 12/03/2023

Programa

REPÚBLICA DE EDITAL

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 30904343/2023 PE 0072/SENAIC

Objeto: Aquisição de equipamentos (osciloscópio e que, câmera microscópio, controlador de descargas, transformador de corrente e de potência e para raio) para atender ao projeto da subestação de SENAI, de acordo com edital e anexos.

Data de Abertura: 22-03-2023 às 10h00h, horário local.

Retirada do Edital no Site do Portal de Compras: <https://compras.fib.org.br>

Informações através de e-mail: comite-nucleo@caicoa@fib.org.br

Salvador, 12/03/2023

Comissão Especial de Licitação

PUBLICAÇÃO DE EDITAL

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 30906708/2023 PE 0032/SENAIC

Objeto: REGISTRO DE PREÇOS para eventual fornecimento de alimentos e bebidas (buffet), incluindo carimbo, pelo período de 12 (doze) meses, de acordo com edital e anexos.

Abertura: 21-03-2023 às 10h00h, horário local.

Data de Abertura: 21-03-2023 às 10h00h, horário local.

Retirada do Edital no Site do Portal de Compras: <https://compras.fib.org.br>

Informações através de e-mail: comite-nucleo@caicoa@fib.org.br

Salvador, 12/03/2023

Comissão Especial de Licitação

Levi Vasconcelos



**ANÁLISE POLÍTICA,
FATOS E CAUSOS**

atarde.com.br/columnista/levivasconcelos

colunalevi@gmail.com

Eliana, de Cachoeira, a resistência contra o terror

No belíssimo livro *As mulheres na Política - Entre a esfera pública e a privada*, a professora Cláudia Barbosa cita que muitas mulheres chegam ao poder pela porta do lado, como não raro acontece, na porta do marido. Mas, apesar disso, só porsorem mulheres, merecem os aplausos, principalmente pela histórica discriminação.

Imagine uma mulher preta, de origem humilde, feiurine, derrotando um prefeito rico e poderoso como Fernando Antonio da Silva Pereira, o Tato (PSD) de Cachoeira? Muitas palmas para ela, não? Deveria ser. Mas o que Eliana Gonzaga de Jesus (Republicanos) viu de saída foi o terror à frente.

A eleição foi 15 de novembro, dia 16 ela festejou, dia 17 cedinho, pouco depois das 6 da manhã, Ivan Passos, um aliado, foi morto com dez tiros, mesmo número de urna dela. Coincidência? Em março, Gloriano Silva, outro aliado, levou 19 tiros no rosto.

QUEM MATOU? — Eliana quase foi ao desespero. Mesmo prefeita já empossada tinha que ficar mudando de lugar, ficando como Conceição da Feira e Feira de Santana, até para dormir. O caso deu intensa repercussão. E hoje, como está Eliana?

— Recebo total apoio do



Eliana Gonzaga, a primeira mulher negra prefeita de Cachoeira, diz que a luta continua

“Eu quero saber: quem mandou matar Ivan? E quem mandou matar Gloriano?”

Estado em proteção pessoal, mas ainda não me sinto segura. E também Cachoeira inteira quer saber, e eu principalmente: quem matou e quem encomendou as mortes de Ivan e Gloriano? Ela, que é evangélica da Assembleia de Deus e filiada ao Republicanos, partido conservador, diz que na hora

do sufoco, os primeiros dias logo após a eleição e posse, recebeu apoio de todos os lados.

— O caso ganhou uma dimensão suprapartidária e eu entendi bem isso.

RETRIBUIÇÃO — Eliana diz que o time de apoiadores dela na luta contra o terror inclui

PCDoB, PSB, PT e ela, no Republicanos, entendeu bem a mensagem. Na campanha do ano passado, apoiou Lula, Jerônimo, o Bispo Marinho (do partido dela, que apoiava Bolsonaro e ACM Neto), para federal, e estadual, a deputada Fabíola Mansur (PSB).

— Me julguei no dever moral de apoiar quem me apoiou. Foi uma retribuição.

Resultado: lá, Lula teve uma das mais expressivas vitórias no estado (81,52%, contra 13,99% de Bolsonaro); Jerônimo também ganhou folgado de ACM Neto (54,57% contra 39,95%). Marinho foi o mais votado (2.677), para federal, e Fabíola Mansur a mais votada para estadual (4.181).

CANDIDATÍSSIMA — Pergunta a Eliana: e depois desse bafafá todo a sra. é candidata para 2014?

— Candidatíssima. Só Deus poderia me deixar fora dessa. Nossa Cachoeira merece o pleno respeito democrático e não abdicaremos desse compromisso.

Sintese: a mulher preta e pobre que chegou lá pela 1ª vez em Cachoeira, terra em que os engenhos que se nutriam da escravidão tinham tanta força, diz estar aí para dar a contribuição dela na construção de uma história de respeito.

POLÍTICA COM VATAFÁ

Divina segurança

Conta Sebastião Nery que um vereador de Itirapava estava duro, resolveu pedir 50 contos ao prefeito Pedrinho, que se saiu: — Por que você não pede direto a Jesus Cristo? Ele é pai dos pobres, não nega nada.

O vereador seguiu o conselho, fez o pedido, chegou no Correlê, postou: “Para nosso Senhor Jesus Cristo, Filho de Deus”. Os funcionários postais, curiosos, resolveram abrir, viram o pedido, entraram na brincadeira. Decidiram fazer uma vaquinha, reuniram 42 contos, mandaram.

Dias depois chega outra carta do vereador com o mesmo destinatário na postagem:

“Para nosso Senhor Jesus Cristo, Filho de Deus: Nosso senhor, agradeço muito sua atenção. Recebi o dinheiro que pedi. Bem que o prefeito Pedrinho disse que o Senhor não falha. Mas rogo-lhe: da próxima vez me mande um cheque. O Senhor mandou em espécie e o pessoal do Correlê meteu a mão em oito contos”.

CURINGA



www.atarde.com.br

Olha ele sempre de olho!

Amanhã, O Carrasco mostra os bastidores da política.

Toda semana tem conteúdo novo no Jornal e Portal A TARDE.

Grupo
A TARDE
COMUNICAÇÃO

papo Pe

Arquivo pessoal / Divulgação

“Precisa investigar a causa de base para a ocorrência [das coceiras] e entrar com a terapia adequada”

TATIANE CARVALHO, médica veterinária

Cláudia Lúcia / Ag. A TARDE

DERMATOLOGIA Alergias demandam medicamentos e uma boa higiene

Dermatite animal exige paciência e cuidados dos tutores

HILCELA FALCÃO

Não tem para onde correr. Lidar com dermatites em cães é jogo de paciência, compaixão e cuidado. Afinal, não há receita de bolo para identificar, num ser que não é capaz de expressar verbalmente o que sente, o que realmente funciona para o controle da doença. Então, se o seu cão se coça muito mesmo sem pulgas ou carrapatos, o mais indicado é buscar um veterinário dermatologista e seguir à risca as orientações. Foi o que fez Silvia Carapá, 32 anos, ao identificar que Nick, um poodle de 12 anos, estava com a pele vermelha de tanto se coçar.

A alimentação e o cuidado com o ambiente são cruciais e, em paralelo, tratar a fase aguda e buscar o controle. “Além das medicações, tenho que ter cuidado com a higiene do pet e do ambiente. A ração é específica e não posso oferecer nada fora dessa dieta. Tenho que estar atenta também com a rotina diária evitando a piora da ansiedade”, conta a fisioterapeuta Mariana Cals, 40 anos, sobre como lida com a dermatite da Yorkshire Sara, 12 anos.

Nos últimos três meses, após o tratamento com a médica veterinária Renata Regadas, a cachorrinha apresentou uma melhora.



ADOTE UM AMIGO

Reynold Muller / Ag. A TARDE / JCS/2015



Felinos sem um lar aguardam gestos de acolhimento

Especialista Renata Regadas recomenda identificar os ‘gatilhos’



ra após anos de muita lambidura e queda de pelos. Como ocorre com humanos, a enfermidade, que cresce nas famílias multigênicas, representa situações de estresse tanto para o animal quanto para o tutor.

“A incidência das doenças alérgicas vem crescendo cada vez mais, tanto em humanos quanto em animais, e, embora não tenha alta mortalidade, tem grande morbidade porque retira muito da qualidade de vida dos animais e dos tutores que convivem com eles”, explica Renata Regadas, médica veterinária há 24 anos, que exerce a dermatologia desde 2011.

Segundo Renata, os tutores costumam chegar aos consultórios muito estressados e os animais com expressão de tristeza pela sensação desagradável da coceira frequente. Silvia, que é tutora de outros dois animais – Vitória, 14 anos, e Sherron, 9 anos – além do poodle, conta que, antes de conhecer Tatiane, já havia levado o cirozinho ao veterinário clínico.

“Sem dúvida, Tatizfz meu filho ter vida. Eu, como tutora, sofria muito e ela fez um trabalho excelente. Agradeço sempre”, afirma Silvia referindo-se à conduta da médica veterinária Tatiane Carvalho, que conseguiu controlar os sintomas de Nick com tratamento individualizado.

Os veterinários alertam para, além da limpeza do ambiente, a importância da etapa de manutenção,

quando a terapêutica é fundamental para assegurar o controle da doença. Foliagem assim, com atenção e cuidado, que Silvia conseguiu dar a Nick melhor qualidade de vida, sem a angústia do “coça, coça”.

“O principal motivo do prurido de causa primária são as dermatopatias alérgicas. Precisa investigar a causa de base para a ocorrência desse prurido e entrar com a terapia adequada para o quadro clínico apresentado”, explica Tatiane Carvalho.

Investigação

O primeiro passo na conduta do atendimento dermatológico é descartar as ectoparasitas (pulgas e carrapatos) em animais com coceiras. A partir daí, é iniciada a investigação das causas que levam a prurido crônico nos animais.

“Começa em geral com aquele ouvido que tem otite crônica, de repetição, lambidura de patas, que muita gente imputa uma questão de estresse, mas na maioria dos casos é sintoma de coceira precoce”, descreve Renata Regadas.

Ouvidos constantemente inflamados e vermelhidão nas orelhas que se repetem são sinal de alerta. A maioria dos animais chega com resposta terapêutica prévia a corticóides,

mas com sintomas que voltam após um tempo. O problema, em muitos casos, é que recorrer sempre a este tipo de medicamento pode gerar outras doenças.

A conduta mais adequada é identificar os gatilhos que levam aos sintomas até porque a doença não tem cura. “Não se trata de uma doença de cura, é uma doença de controle: genética, hereditária”, explica. Por conta disso,

o papel do tutor no cuidado com as rotinas, alimentação e ambiente é fundamental. Fora isso, a única ferramenta possível, segundo Renata, é uma tentativa de imunoterapia, para trazer o animal para outra resposta, mas que nem sempre tem o resultado esperado.

Neste cenário, alertam os especialistas, o teste alérgico é ferramenta terapêutica e não diagnóstica, de exclusão. O primeiro passo, além de identificar um bom dermatologista, é manter o ambiente sem ácaros, poeira, fungos, higiene correta do animal, com hidratação, e adequar a alimentação.

Arquivo pessoal / Divulgação



Mariana trata yorkshire Sara com ração específica

DOCE LAR

ENDEREÇO: CA-Aeroporto
FONE: (71) 99528-2880/99555-5551
e-mail: doulatari@hotmail.com

Fundada em 2001, por Conceição Costa, a Doce Lar tem como objetivo ser moradia digna e agradável para animais abandonados ou vítimas de maus-tratos em Salvador. Na página no Instagram (@doce_lar), há animais para adoção.

IAA - INSTITUTO AMIGOS DOS ANIMAIS

ENDEREÇO: www.procuratamigo.com.br, www.adorar.com.br e www.acheodono.com
FONE: Não divulgado

ANIMAIS AUMIGOS

ENDEREÇO: não divulgado
FONE: (71) 31464-0116
e-mail: animaisaumigos@gmail.com
Mais informações na página do Instagram @animaisaumigos

DR. PET [TIRA DÚVIDAS]



Veja as principais dicas para controle de doenças de pele

Que consequências à saúde do animal o uso indiscriminado de corticóides pode gerar?

O uso indiscriminado de medicamentos pode agravar o problema apresentado pelo animal, levando a um tempo maior para estabilização e consequentemente aumento do custo do tratamento. Além disso, pode provocar outras patologias, como exemplo, o hipercortisolismo iatrogênico pelo uso excessivo de medicamentos.

Quais as alternativas ao tratamento convencional?

Uso de terapias integrativas pode ser uma alternativa ao tratamento convencional. Dentre elas, temos a fitoterapia, homeopatia, acupuntura e ozonioterapia.

De que forma a alimentação e o uso de produtos de limpeza podem ‘gatilhar’ a coceira?

Alimentos, produtos de limpeza, fatores ambientais têm potencial alérgico que pode desencadear reação do sistema imunológico e alergia.

& OPORTUNIDADES

NEGÓCIOS

INTERNET Leia mais sobre negócios no Portal A TARDE

www.atarde.com.br/economia



Daniilo diz que na alta estação há um 'boom' no tratamento de piscinas

Shirley Souto / Ag. A TARDE

INARA ALMEIDA*

Banho de mar, água de coco gelada, mínimo de roupa possível. Essas são algumas das alternativas adotadas pelos baianos para driblar o calor que acompanha os meses de verão, com temperaturas acima de 30°C. Quando se trata do setor de serviços, nesta época, explode a procura por instalação e manutenção de objetos para deixar o clima mais ameno, como ar-condicionados, ventiladores de teto e piscinas. Em média, os negócios do setor cresceram 35% neste verão.

O GenNinjas, maior aplicativo para contratação de serviços no Brasil, identificou um crescimento de 56% na busca por conserto de ar-condicionado na Bahia em janeiro deste ano, quando comparado ao mês anterior. De acordo com Sandya Coelho, diretora de comunicação da plataforma, a Bahia é o estado da região Nordeste que apresentou o maior crescimento na solicitação por serviços de ar-condicionado.

"O mês de janeiro, historicamente, é um período em que as pessoas contratam mais serviços residenciais, seja para conserto, manutenção e pequenos reparos. No caso do ar-condicionado, ainda há a questão do verão, e janeiro acaba sendo a época em que ocorre o pico dos pedidos", explica Sandya.

Em 2023, tem sido comum ouvir comentários negativos sobre o calor intenso. Pessoas relatam que não conseguem ficar sem os aparelhos de ar-condicionado e ventiladores ligados, visto que as temperaturas parecem estar mais elevadas do que o normal. De acordo com a meteorologista do Inmet Cláudia Valéria, no entanto, os níveis de calor estão dentro do esperado.

"É apenas a sensação. Nós temos três estações do ano com temperaturas mais agradáveis e a gente esquece que no verão é mais quente. Todo ano as pessoas dizem que está fazendo mais calor do que nunca mas, quando olhamos as temperaturas, isso não é real", explica.

A manutenção

O empresário Reinaldo Calixto, dono da RAG Manutenção em Ar Condicionado LTDA, em Salvador, atesta. Segundo ele, no verão, há um aumento de 20% a 30% na procura pelo serviço, que começa a ser mais requisitado ainda em meados de outubro até março. Além da frequência de uso aumen-

ALTAS TEMPERATURAS aquecem negócios do setor de serviços em média 35%

Dionise Souto / Ag. A TARDE



Rodrigo contabiliza demanda acima da média no verão



Shirley Souto / Ag. A TARDE

Reinaldo conta que busca pelo serviço cresce entre outubro e março

MERCADO

Instalação de ar-condicionado, ventiladores e manutenção de piscina estão entre principais demandas

tar, devido ao calor intenso, a necessidade de manutenção surge devido ao fato de alguns aparelhos passarem muito tempo desligados.

"A gente vem de estações em que não usamos tanto o ar-condicionado, às vezes o aparelho está há muito tempo desligado, coisa que eu não recomendo. As pessoas devem ligar, pelo menos, uma vez na semana, para que não surja essa necessidade de conserto muito grande no verão", diz Calixto.

Quem também vê o negócio bombar nos meses mais quentes é Daniilo de Jesus dos Santos, proprietário da Aqualimp, empresa especializada no serviço de manutenção de piscinas, como limpeza, tratamento e conserto de motores. Além dos contratos fixos de condomínios em Salvador, o negócio também atende outros clientes, e o aumento de procura no verão chega ao patamar de 30% a 40%.

Assim como Reinaldo, o dono da Aqualimp observa que a maior procura pelo serviço no verão, além do calor, é motivada pela ausência de manutenções periódicas ao longo do ano. "É cultural, manter o básico durante a baixa estação e, no verão, há o boom. As pessoas correm para tratar as piscinas, consertar motores, trocar acessórios. A procura é mais corretiva do que a preventiva", afirma.

Rodrigo Silva Alves vê a procura pelo serviço da sua empresa, Sigardien Serviços Elétricos, crescer em cerca de 50% no verão. Além de podas e jardinagem, o negócio realiza manutenção de ventiladores de teto, uma opção mais em conta para quem não abre mão de espaços frescos.

O empresário presta o serviço para residências e empresas. Segundo ele, a procura pelo serviço nesta época do ano é enorme, já que os clientes acabam deixando para realizar a manutenção muito em cima da hora.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA CAMARANDA BARTELO

BRASIL

brasil@atarde.com.br

TEMPO REAL Veja a cobertura do noticiário nacional no Portal

www.atarde.com.br/brasil

RESGATE As vítimas – entre as quais estavam dez adolescentes de 14 a 17 anos de idade – trabalhavam em duas fazendas de arroz na cidade de Uruguaiana

MPT libera mais 56 pessoas de trabalho escravo no RS

ALEX RODRIGUES

Agência Brasil, Brasília

Uma denúncia levou servidores dos ministérios Público do Trabalho (MPT) e do Trabalho e Emprego (MTE) a libertar 56 pessoas submetidas a condições laborais semelhantes à escravidão em Uruguaiana (RS).

Dos 56 trabalhadores resgatados na última sexta-feira, dez tinham entre 14 e 17 anos de idade. As vítimas da escravidão contemporânea trabalhavam em duas fazendas de arroz das estâncias Santa Adelaida e São Joaquim, na cidade gaúcha.

Segundo o MPT, além de não receberem dos empregadores os equipamentos de proteção necessários e os instrumentos adequados para colher o cereal ou aplicar agrotóxicos na plantação, os trabalhadores não eram registrados. E antes mesmo do início da jornada de trabalho, tinham que andar longas distâncias sob o sol para chegar às áreas de plantio.

A operação, que contou com o apoio da Polícia Federal (PF), resultou no maior número de pessoas resgatadas de condições análogas à escravidão já registrado em Uruguaiana. De acordo com o MPT, os trabalhadores foram recrutados para o serviço por um agenciador que procura mão de obra em cidades da região, como Itaquí, São Borja, Alegrete e na própria Uruguaiana.

Alinda segundo o Ministério Público, as vítimas relataram que recebiam R\$ 100 por dia, mas tinham que pagar pela comida e até mesmo por parte das ferramentas de trabalho que



Trabalhadores foram resgatados em situação degradante em vinícolas no Sul

utilizavam. "Nessas condições, a comida estragava constantemente e os trabalhadores não comiam nada

Vítimas eram cobradas até pelas ferramentas que tinham que usar na lavoura

o dia inteiro. Se algum deles adoecesse, teria remuneração descontada".

Em nota, o MPT também afirma que, segundo os relatos das vítimas, um adolescente sofreu um acidente enquanto manuseava um facho para colher o arroz, tendo perdido parcialmente os movimentos de um dos pés.

O homem responsável por intermediar a contratação dos trabalhadores foi preso em flagrante, acusado de submeter pessoas à condição análoga a de es-

Domínio Público / Ag. A TARDE / 17.3.2023

VIOLENCIA

Rio já tem mais crianças baleadas que em 2022

VINÍCIUS LISBOA

Agência Brasil, Rio de Janeiro

Um levantamento do Instituto Fogo Cruzado revela que a Região Metropolitana do Rio de Janeiro teve mais crianças baleadas até 10 de março deste ano que em todo o ano de 2022. Ao todo, foram nove crianças feridas por disparos de armas de fogo. Três delas morreram.

A nona criança, Maria Júlia da Silva Gomes, de um ano e oito meses, foi atingida por uma bala perdida na última sexta-feira, do rante uma operação policial numa favela localizada em Copacabana.

Maria Júlia foi baleada na perna e precisou ser internada. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde, o estado de saúde da criança é estável.

Procurada pela Agência Brasil, a assessora de imprensa da Secretaria de Estado da PM disse que policiais militares da Coordenação de Polícia Pacificadora (CPP) e da Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) Tabajaras/Cabritos atuavam em comunidades do bairro.

Durante a ação, o veículo blindado estava em deslocamento pela comunidade e indivíduos armados fizeram disparos de arma de fogo contra as equipes policiais. Uma das bases da UPP também sofreu ataques criminosos. Não houve revide por parte dos policiais, disse a PM. "A UPP foi informada que uma criança foi ferida e havia sido socorrida para a UPA de Copacabana, sendo transferida para o Hospital Municipal Miguel Couto", acrescentou.

INIOGRIPE

Hospitalizações por Covid crescem em quatro estados

VINÍCIUS LISBOA

Agência Brasil, Rio de Janeiro

Os casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) – associados à Covid-19 – mantiveram a tendência de alta já registrada nas últimas semanas no Amazonas e São Paulo e também apresentam tendência clara de aumento no Ceará e no Rio de Janeiro.

E o que revelam informações divulgadas na última sexta-feira no Boletim Inológico, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Os dados de 26 de fevereiro a 4 de março apontam, ainda, para sinais iniciais de aumento em Mato Grosso do Sul e no Pará. O avanço da SRAG por Covid-19, que gera hospitalizações – está mais associado a casos na população adulta.

O Inológico também registra crescimento de casos entre crianças e adolescentes, mas não há uma associação viral clara, segundo o coordenador do boletim, Marcello Gomes.

"Na Bahia, em Mato Grosso do Sul, no Paraná, em Santa Catarina e, em menor escala, em São Paulo, existe aumento nos casos positivos para rinovírus nas crianças até 11 anos", disse o pesquisador, em texto divulgado pela Agência FioCruz de Notícias. Ele destaca que o novo cenário de crescimento reforça a importância da campanha de vacinação iniciada no dia 27 de fevereiro pelo Ministério da Saúde.

CONVERSA BRASILEIRA

RICARDO BARCELAR

HOJE - 22h

103,9 FM

ATARDE FM

A TARDE

Ligue e Ganhe

05 primeiros assinantes do JORNAL A TARDE que ligarem amanhã, das 15h às 15h30, **1 PAR DE CONVITES**

(71) 3533-0850

Jornal A Tarde

MUNDO

mundo@atarde.com.br

MAIS NOTÍCIAS Acompanhe atualizações no Portal A TARDE

www.atarde.com.br/mundo



Jesús Rodríguez / Getty Images / AFP

MAR EGEO

Cinco migrantes morrem em naufrágio

FRANCE PRESSE
Istanbul, Turquia

Cinco migrantes a bordo de um bote de borracha morreram afogados neste sábado no mar Egeu, perto da costa do sudoeste da Turquia, informou a Guarda Costeira turca.

“Onze migrantes em situação irregular (10 adultos, uma criança) foram resgatados [...] e encontramos os cadáveres de cinco migrantes sem documentos”, afirmou a Guarda Costeira em um comunicado.

A tragédia aconteceu na manhã de sábado perto da cidade de Didim, na província turca de Aydın.

Em um vídeo divulgado pela Guarda Costeira turca, alguns migrantes a bordo de um bote inflável agitam os braços no mar agitado.

Cinco migrantes conseguiram chegar à ilha grega de Farmakonisi, que fica a 10 km da costa turca, informou a Guarda Costeira do país.

Segundo um depoimento ouvido pelos guardas gregos, 31 pessoas estavam a bordo da embarcação no momento de sua partida. Desde 2014, 2.269 pessoas morreram afogadas no Mediterrâneo oriental, segundo a Organização Internacional para Migrações (OIM).

FALENCIA Considerado o banco das tecnológicas, Silicon Valley reabre amanhã sob controle federal

Governo americano assume SVB em meio a crise bancária de liquidez

FRANCE PRESSE
Nova York, EUA

Autoridades americanas fecharam, na sexta-feira passada, o Silicon Valley Bank (SVB), a Silicon Valley Bank (SVB), para proteger os depósitos de seus clientes, e vão reabrir a instituição na próxima segunda-feira sob controle federal, informaram fontes oficiais, em meio a temores de contágio dos problemas dessa entidade financeira para o restante do setor bancário.

As dificuldades do SVB ultrapassaram as fronteiras do país e sacudiram o setor bancário mundial, que foi pego de surpresa. No fim de 2022, o banco tinha US\$ 209 bilhões (mais de 1 trilhão de reais) em ativos e US\$ 175,4 bilhões (cerca de R\$ 900 bilhões) em depósitos, segundo autoridades.

O banco, que trabalha

com o setor tecnológico desde a década de 1980, ficou, surpreendentemente, sem liquidez. O Departamento de Proteção Financeira e Inovação da Califórnia (DFPI) fechou o SVB e nomeou a Corporação Federal de Seguros de Depósitos (FDIC) como depositária dos fundos do banco, informou a agência federal nesta sexta-feira.

O DFPI “tomou posse do

Silicon Valley Bank, alegando liquidez inadequada e insolvência”, afirmou a agência californiana. As 17 agências do banco reabrirão na segunda-feira sob o controle de uma nova entidade, criada especificamente pela FDIC para administrar as operações da instituição.

A curto prazo, os clientes poderão sacar até US\$ 250 mil (cerca de R\$ 1,3 milhão). Os clientes com mais dinheiro no banco, que são a grande maioria, foram com

vidados a entrar em contato com a FDIC.

O SVB é a primeira instituição com depósitos garantidos pela corporação federal a quebrar desde 2020, segundo a FDIC. Trata-se, também, da maior falência bancária nos Estados Unidos desde a crise de 2008 em volume de ativos.

A situação gera temor entre os investidores de que outros bancos possam ter problemas, em meio à escalada dos juros para conter a inflação. A decisão das autoridades protege o patrimônio dos clientes e permite ganhar tempo, a fim de encontrar potenciais compradores para os ativos da entidade em falência.

Banco das tecnológicas O Silicon Valley Bank (SVB) era um banco californiano especializado no setor de tecnologia, que tinha negócios principalmente com fundos que investem em empresas não negociadas em bolsa. Pouco conhecido do público, era o 16º banco americano em tamanho de ativos.

A instituição, que operava em Estados Unidos, Europa, Ásia e Israel, oferecia serviços

financeiros, entre outros, para start-ups, desde contas bancárias até assessoria.

O SVB sofreu com a deterioração do setor: a alta brusca dos juros nos Estados Unidos, que afeta um ramo altamente dependente de financiamento para crescer, somada às dificuldades de fornecimento de semicondutores e ao apetite fraco dos investidores pelas ações de tecnologia, marcam o fim da euforia tecnológica pós-pandemia.

O pânico teve início depois que o controlador do banco, SVB Financial Group, anunciou que tentaria levantar US\$ 2,25 bilhões (R\$ 12,9 bilhões). O grupo vendeu rapidamente um portfólio de US\$ 21 bilhões (R\$ 109 bilhões) em títulos financeiros, com um prejuízo estimado de US\$ 1,8 bilhão (R\$ 9,3 bilhões).

Dificuldades do SVB foram além-fronteiras e sacudiram o setor bancário mundial

CONFLITO

Tropas russas chegam perto de Bakhmut, Ucrânia

FRANCE PRESSE
Kiev, Ucrânia

As tropas russas estão a pouco mais de um quilômetro do centro de Bakhmut, cidade que as forças de Moscou tentam controlar há vários meses, afirmou ontem o fundador do grupo paramilitar Wagner, Yevgeny Prigozhin.

“Este é o edifício da administração municipal, o centro administrativo da cidade”, afirmou, apontando do teto de outro prédio no que afirmou ser Bakhmut “fuso a um quilômetro e 200 metros”, acrescentou no vídeo publicado pela assessoria de sua empresa Concord.

“Esta é a área, há combates em curso”, acrescentou. A AFP não conseguiu confirmar as informações com fontes independentes.

“O mais importante é conseguir a quantidade correta de munição e avançar”, disse. O grupo paramilitar está em conflito aberto com o co-

Batalha em Bakhmut é a mais longa desde o início da ofensiva russa há mais de um ano

mando militar russo, em particular para obter mais munições, essenciais, segundo o grupo Prigozhin, para prosseguir com a conquista de Bakhmut.

Prigozhin voltou a criticar o ministro russo da Defesa, Sergei Shoigu, e o chefe do Estado-Maior, Valery Gerasimov, que chamou, ironicamente, de “comandantes militares excepcionais”.

“Apoiu plenamente, totalmente todos os seus esforços”, disse, aumentando o tom irônico.



Linha de frente ucraniana ontem, próximo a Bakhmut

Os homens de Prigozhin estão nos postos mais avançados da batalha por Bakhmut, que começou em meados de um ano passado e já provocou muitas baixas dos dois lados.

As forças russas tentam cercar a cidade, que tinha quase 70 mil habitantes antes do conflito, há várias semanas. As tropas de Moscou conseguiram cortar várias rodovias importantes para o abastecimento das tropas ucranianas.

Analistas questionam a

importância estratégica de Bakhmut, mas a batalha – a mais longa desde o início da ofensiva russa há mais de um ano – adquiriu um valor simbólico para Ucrânia e também para Rússia, que deseja conquistar uma vitória após vários reveses humilhantes nos últimos meses.

O comandante das forças terrestres da Ucrânia, Oleksandr Syrskyi, afirmou neste sábado que a batalha de Bakhmut ajuda o país a ganhar tempo para preparar a futura contraofensiva.

CHILE

Boric diz que insistirá na reforma tributária

FRANCE PRESSE
Santiago, Chile

O presidente do Chile, Gabriel Boric, afirmou ontem, dia em que chegou a um ano de poder, que insistirá na reforma tributária rejeitada pelo Congresso essa semana, um projeto-chave para o financiamento dos planos sociais que pretende aprovar.

A comemoração de seu primeiro ano de governo começou logo cedo com uma reunião de gabinete, renovada parcialmente na véspera, e uma saudação que ele e grande parte de seus ministros ofereceram a centenas de manifestantes aglomerados do lado de fora do palácio presidencial.

Boric cumprimentou cada manifestante presente, tirou fotos, recebeu presentes e recados em um percurso que se estendeu por cerca de uma hora.

Em outro acesso do palácio do governo, um grupo

menor de manifestantes convocados por um coletivo de extrema direita protestou contra a gestão de Boric.

Em um pronunciamento divulgado depois da reunião de sub-secretários, o presidente afirmou que insistirá com a reforma tributária, rejeitada na quarta-feira pela Câmara dos Deputados e que é considerada o principal pilar de seu programa de reformas sociais.

“Vamos insistir com a reforma tributária com uma estratégia que estamos conversando com o ministro da Fazenda (Mario) Marcel”, afirmou Boric.

A reforma, que inclui novos impostos para as maiores fortunas e a mineração, buscava arrecadar 3,6 pontos percentuais adicionais do PIB para financiar, entre outras mudanças, o aumento de 25% da aposentadoria básica universal. Aos 36 anos o presidente é o mais jovem da história do Chile.

31 pessoas estavam a bordo; desde 2014, 2.269 pessoas morreram afogadas no Mediterrâneo oriental, informa a Organização Internacional para Migrações (OIM)

[assine]

A TARDE DIGITAL

Fique bem informado e **GANHE** um par de Ingressos para o **CINEMARK**



E TEM + BENEFÍCIOS!

FAÇA PARTE
DO CLUBE E
SAIBA MAIS



ASSINATURA
Anual Digital

(SOMENTE DIGITAL)

R\$ 9,90

Assine **A TARDE**, o jornal
LÍDER de circulação
do **NORDESTE***

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Seg a Sex - 9h às 16h

713533-0850 (SALVADOR E RMS)

0800 071 8500 (DEMAIS LOCAIS)

Jornal
A TARDE

Grupo
A TARDE
(COMUNICAÇÃO)

ESTADUAL Bahia é derrotado e vê o Itabuna abrir vantagem na luta por vaga na final; Jan Pieter marcou o único gol do confronto

Rotina de derrotas continua



Análise de Jogo
Rafael Thiago Nunes
Jornalista e cronista esportivo
rafael_nunes@opagueda.com.br

A temporada da Bahia vai de mal a pior. Acumulando resultados ruins, atuações sofríveis e sem mesmo conseguir encontrar uma regularidade nas atuações ou um esquema de jogo ideal, a saga de vexames no ano teve continuidade na tarde de ontem. No estádio Antônio Elias Ribeiro, em Camará, o Tricolor voltou a mostrar desorganização, falta de qualidades técnica e tática e problemas de concentração e de reação.

É o Itabuna, que não tinha nada a ver com isso, soube ser fatal e venceu a partida de ida da semifinal do Campeonato Baiano pelo placar de 3 a 0. O único gol da partida foi marcado pelo zagueiro Jan Pieter, após cobrança de escanteio.

Com o resultado, o Dragão só precisa de um empate no jogo de volta, marcado para acontecer no próximo, às 16h, na Itaipava Arena Fonte Nova. Ao Bahia resta vencer por dois gols de diferença. Em caso de um triunfo tricolor por apenas um gol de diferença, a decisão da vaga final será na disputa de pênaltis.

Mas antes o Esquadrão de Aço do Baiano portões de Renato Paiva. Tem uma outra 'final' antecipada, já na terça-feira, o time enfrenta o Fluminense-PI, às 21h30, Estádio Lindolfo Monteiro, em Teresina. Ao Bahia só interessa a vitória, já que tem apenas cinco

Bahia tomou gol de cabeça após cobrança de escanteio



Gol: Jan Pieter, aos 23 minutos do segundo tempo (Itabuna)

Thiago Passos	Marcelo Felipe
Danielson	Cláudio (Beraldo)
Jan Pieter	Matheus Victor
Luciano	Gabriel Xavier
Everton Baele	Matheus Bahia
Wellington	(Chileno)
João Neto	Rafaeline Diego
(Luciano)	Rosari
Matheus Cláudio	Acácio (Olyan)
União	Samuel (Cauê)
Alex Sandro	Jacaré
Matheus (Jô)	Marcelo
Crônica	Ricardo Coustard
T. Sérgio Araújo	T. Renato Silva

LOCAL: Antônio Elias Ribeiro, em Camará
ARBITRO: Diego Formiga Leite
ASSISTENTES: Alexandre Mattos e Edson de Oliveira Pereira
CARTÕES AMARELOS: Cezinha, Cacoti, Luciano e Jan Pieter
ITABUNA: Gabriel Xavier e Renato Bahia
PÚBLICO: 1.983 torcedores
R\$ 850.000



co pontos é o último colocado do grupo B.

Para continuar sonhando com uma vaga na próxima fase, precisa vencer o Fluminense, depois o CRB, na última rodada, na Fonte Nova. Além disso, precisa torcer para que o Náutico ou o Sergipe não vençam seus respectivos jogos.

Com a derrota de ontem, o Bahia agora soma 18 jogos na temporada, na qual venceu dez, empatou duas e perdeu outras seis. Além de ter feito 22 gols e sofrido 25. O Tricolor também acumula outras muitas negativas. É o time mais

vazado da Copa do Nordeste, com 14 gols sofridos em apenas seis disputados.

Sem desculpas
Após a partida, o técnico Renato Paiva voltou a criticar o desempenho dos seus comandados. "Quanto ao jogo, não tivemos um grande jogo, não tivemos oportunidades para ganhar, mas, na bola parada, tomamos o gol. Eliminatória está em aberto e continuamos a trabalhar sem conseguir treinar", comentou.

Questionado sobre a qualidade do elenco, o português

usou uma metáfora e usou o PSG de Neymar, Messi e Mbappé como exemplo. "Se tiver 11 ovos e os colocar em uma panela e não mexer, não faz o omelete. Temos onze jogadores, um elenco, temos que treinar. Não conseguimos ser consistentes sem treinos. Alguns jogadores ficam cansados. Nós só trabalhamos de outra forma que não seja oitar no treino. Então tem muita qualidade. PSG tem muita qualidade e é ficou fora da Champions. Nós precisamos treinar".

Ao ser questionado sobre a baixa profundidade do time, o trei-

nador demonstrou muita irritação. "Quando jogamos bem com o Sampaio Corde e perdemos, é crítica. Quando perdemos jogando mal, é crítica. Contra o Jacuense conseguimos uma semana inteira de treinos e conseguimos jogar bem. Enquanto não conseguimos repor nosso ritmo de trabalho, vamos continuar oscilando.

O jogo
Em um gramado alto e irregular, o Bahia teve muitas dificuldades para ter o controle da bola e trocar passes. Além assistiu aos primeiros minutos com o incansável Jacaré, mas depois o ritmo foi caindo, assim como a qualidade técnica da partida.

Enquanto o Tricolor embarava as próprias limitações, falta de entrosamento e desorganização tática, o Itabuna claramente se mostrava tranquilo e confortável em jogar atrás, com as linhas baixas, esperando um vacilo do Bahia para encaixar um contra-ataque e buscar a vantagem.

O único destaque positivo do Baiano no primeiro tempo foi o atacante Biel. O artilheiro tricolor tentou jogadas individuais, chutes de média e longa distância... buscou o tempo inteiro, mas não contou com a colaboração e a inspiração dos companheiros.

No segundo tempo, o Esquadrão conseguiu voltar ainda pior e, ao perceber, o Itabuna começou a criar coragem e ir à picada.

Biel e Diego Rosa chegaram a assustar o goleiro Thiago Passos. Mas foi o Itabuna quem marcou. Aos 28, Alex Sandre cobrou escanteio na pequena área e Jan Pieter testou para o fundo da rede.

PÓS-CIRURGIA

PSG diz que 'é cedo demais' para definir volta de Neymar

FRANCE PRESSE
Doha, Qatar

Ainda é cedo demais para falar sobre o retorno do atacante e astro da Seleção Brasileira Neymar, que passou por uma intervenção cirúrgica no tornozelo na última sexta-feira em um hospital no Qatar, disse o diretor médico do Paris Saint-Germain (PSG) ontem.

Antes da intervenção, o clube parisiense garantiu que o tempo de recuperação de Neymar, de 31 dias, poderia chegar a quatro meses, o que significa o fim da atual temporada para o camisa 10.

"Neymar já foi operado ontem (sexta), com sucesso", disse à AFP o diretor médico do clube parisiense, Haim Chabali, especificando que o atacante foi submetido a anestesia geral, mas que "está muito bem e feliz".

"Ele não está com muita dor

e os médicos que o operaram estão muito satisfeitos", acrescentou o médico.

Previsão de alta

Neymar permanecerá no hospital esportivo Aspetar, no Qatar, por pelo menos mais duas dias e depois começará a sua recuperação.

"Vamos avaliar mais tarde o momento de seu retorno aos gramados. No momento é muito cedo para falar sobre isso", disse Chabali.

A decisão será tomada após consulta aos cirurgiões e assim que o jogador passar por novos exames.

Segundo Chabali, Neymar "terá que se movimentar de muletas por alguns dias, mas depois poderá começar a fazer musculação".

Dia da lesão

O atacante brasileiro teve que ser reabrido de maca durante a



Atacante realizou a cirurgia no hospital esportivo Aspetar (Qatar)

partida contra o Lille no mês passado, em partida do Campeonato Francês. Ele já havia sofrido uma lesão no mesmo tornozelo em 2018.

Após a operação, o jogador deverá recuperar "o seu nível normal, mas com menos risco de recaída", disse o médico.

As lesões são constantes para Neymar desde que chegou ao PSG em 2017 vindo do Barcelona por um valor recorde de 222 milhões de euros e nesse ano o brasileiro perdeu mais de cem jogos com sua equipe por motivos físicos e também devido a sanções.

NATAÇÃO PARALÍMPICA

Gabriel bate recorde mundial nos 50 metros borboleta

OLÍMPIA BRASILEIRA
Rio de Janeiro

O brasileiro Gabriel Araújo bateu o recorde mundial da prova dos 50 metros borboleta da classe S2 (comprometimentos físico-motores severos) ao completar, ontem, as eliminatórias da prova em 55s49 na etapa do World Series de Lignano (Itália) de Natação Paralímpica.

Com este tempo ele melhorou o recorde anterior da prova, de 55s59 e alcançada por ele mesmo em abril de 2022 no Centro de Treinamento Paralímpico, em São Paulo. Após brilhar nas eliminatórias o medalhista paralímpico garantiu o ouro na decisão.

Mais medalhas

Além da conquista do mineiro (que tem fcomelia, doença congênita que impede a formação normal de braços e per-

nas), o Brasil garantiu na competição realizada na Itália um ouro com Gabriel Bandeira na prova dos 100 metros estilo costas pela classe S14 (para deficiência intelectual) com o tempo de 59s03.

A terceira medalha da equipe brasileira neste sábado foi uma prata de Mariana Gesteira nos 100 metros borboleta da classe S9 (comprometimentos físico-motores). Ela completou a prova em 1min10s77. Com estas conquistas o Brasil subiu ao pódio em 14 oportunidades em Lignano.

Após brilhar nas eliminatórias, o medalhista paralímpico garantiu o ouro

COLUNA DO TOSTÃO

Thaís / Ex-jogador

NÃO EXISTE ARTE SEM TÉCNICA

No passado, predominava sobre a técnica, especialmente no Brasil, a habilidade, improvisação, a fantasia e os lances com efeitos especiais. Os jogadores brasileiros, em todo o mundo, eram conhecidos como artistas da bola. O cineasta e poeta italiano Pasolini disse aos 43 anos sobre a Itália, na final da Copa de 70, que a coisa tinha vindo a ser uma brama. Na verdade, o Brasil era um time bem organizado e inventivo. Era prosa e poesia.

Hoje, cada vez mais, a técnica individual e a coletiva são tão ou mais importantes que a habilidade e a inventividade. Os grandes craques, de todas as

épocas, unem as duas características em proporções variáveis e de acordo com as posições em campo.

Atualmente, ocorrem muito mais gols de bolas cruzadas para a área do que no passado. Além de aprimorar a técnica, há mais cruzamentos. O Palmeiras é mestre em fazer gols desta maneira, principalmente com a dupla Raphael Veiga e Rony. Por outro lado, ocorrem menos gols de faltas batidas próximas à área. Os técnicos melhoraram a técnica, são mais altos e mais ágeis. Os jogadores evoluíram também no uso da bola e do pé e na

cobertura das bolas lançadas nas costas dos defensores.

Hoje, costuma-se pressionar para recuperar a bola, em todo campo. Os jogadores, quando perdem a bola, em vez de correrem para trás para fechar os espaços, como era antes, correm para frente para pressionar quem está com a bola, muitas vezes perto da área adversária. Os atletas, principalmente meio-campistas, desamam, tocam a bola e avançam para recebê-la. O jogo ficou mais intenso e emocionante.

No meio de semana, o Bayern de Munique eliminou o Paris Saint-Germain pela Liga dos Campeões, por ser um time com mais força física, mental e por ter mais jogadores. Messi e Mbappé foram anulados. Os treinadores e meio-campistas

brasileiros deveriam prestar atenção no volante Kimchi pela técnica exuberante. Ele desarma, avança com passes precisos, rápidos, com um ou dois toques e uma enorme ludicidade nas escolhas.

As mudanças táticas que ocorrem entre uma partida e outra ou mesmo durante o jogo são importantes na técnica coletiva. O Atlético-MG, no empate contra o Milionários, da Colômbia, pela Libertadores, mudou o esquema tático, ao jogar com dois volantes (Allan e Otávio), bons no desarme e no passe, um meia de cada lado e dois atacantes, no tradicional e intermitente 4-4-2, em vez de atuar com um volante, três meias e dois atacantes. Foi a melhor partida do Atlético com

Não existe arte, futebol bem jogado e eficiência em qualquer atividade, sem ótima técnica, bem executada

o técnico Coudet. O meia Edmilson, pela direita, usa uma técnica de sua velocidade para defender e atacar. Ele não tem a habilidade para ser um meia centralizado e avançado.

O Fluminense, na vitória sobre o Flamengo por 2x1, mostrou a sua excelente técnica coletiva, de muita troca de passes.

Assim saiu o belíssimo gol de Cano. No segundo tempo, Felipe Diniz reforçou ainda mais o meio campo, para ter mais a bola, ao trocar o atacante pelo lado, Keno, por mais um meio-campista, Pirani, autor do segundo gol. Enquanto muitos técnicos fragilizam o meio campo com a escalção de muitos atacantes, Diniz agrupa mais jogadores no meio para envolver o adversário.

Não existe arte, futebol bem jogado e eficiência em qualquer atividade, sem ótima técnica, bem executada. Tenho a impressão de que, na maior parte da sociedade brasileira, há pouco hábito, pouco entusiasmo para aprender a técnica e fazer o melhor em pequenos e grandes trabalhos.

CADERNO 2

caderno2@grupomedia.com.br

MUSICAL LEGAL E JOVEM

30 Dias: A Hora é Agora! faz temporada em março no Teatro Sesi Rio Vermelho. 16h, R\$ 30

Nathaniel Bates / Domingopix



Embalado em polêmica e acusações de gordofobia, A Boiteira parece já ter garantido Brendan Fraser no pódio



Grande favorito da noite, Tudo em Todo Lugar ao Mesmo Tempo disputa onze caricais

JOÃO PAULO BARRETO
Especial para A TARDE

Existe uma expectativa muito grande para a noite de hoje em Hollywood, no Dolby Theatre - Los Angeles, local que acolherá a 95ª edição da festa do Oscar, principal prêmio do Cinema mundial e entregue pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas dos Estados Unidos. Mas tal expectativa não é exatamente para saber se Tudo em Todo Lugar ao Mesmo Tempo, favorito da noite, levará o prêmio de Melhor Filme juntamente a seus diretores, Daniel Kwan e Daniel Scheinert; Atrizes Principal e Coadjuvante, Michelle Yeoh e Jamie Lee Curtis, além do carismático Ke Huy Quan na mesma categoria. Esse prêmios citados acima meço que já estão definidos.

Mas, claro, nebras existem. É a atuação poderosa de Cate Blanchett como Lydia Tár, no filme homônimo de Todd Field, pode lhe dar um terceiro Oscar de Melhor Atriz.

Mas, não é dessa expectativa que essa abertura de texto fala. A expectativa principal da noite é para saber se alguma bomba semelhante a do ano passado, quando Will Smith subiu ao palco para, em um ato impulsivo e vexatório, estapear violentamente Chris Rock por conta de um piada infeliz. Ou se, do mesmo modo como em 2017, o nome do filme vencedor será trocado por acidente ao final da cerimônia de três horas de duração. Desde o momento do anúncio de 2022, que acabou por ofuscar toda a festa e premiações da noite, Smith deixou de ser membro da Academia, foi banido da cerimônia por dez anos, bem como pediu desculpas publicamente.

Genial e oportuno, após um silencioso ano, Chris Rock escreveu um texto de dez minutos incluindo tudo o que pensa sobre o incidente e sobre seu algoz, e o apresentou em seu último especial de stand-up comedy lançado esse mês pela Netflix. Pense em um timing exato e lucrativo...

Ainda no mesmo tópico, na sua espirografia vinheta de apresentação da festa, a Academia trouxe o seu próximo apresentador, Jimmy Kimmel (que, inclusive, estava no palco do imbróglio de 2017), aceitando a missão proposta pelos personagens de Jon Hamm e Charles Parnell (que regiram seus papéis em Top Gun: Maverick) e afirmou que precisam de alguém infalível e "intapável" (se é que essa palavra existe). Para tanto, Kimmel, háris, responde que isso é bom, porque ele choraria muito se fosse estapeado ao vivo.

Assim, mas do que empurrar para debaixo do tapete vermelho o incômodo do que aconteceu, a Academia mostra que é melhor brincar com tudo isso. Mas isso, claro, sem deixar que a audiência esqueça que foi uma falha ter permitido que Smith continuasse no local após a agressão de 2022, fato que foi admitido como um erro em comunicado oficial no mês passado.

Termômetros
Tentar prever os vencedores do

PREMIAÇÃO Após o imbróglio violento de 2022, Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood apresenta hoje à noite sua 95ª premiação

Entre Tapas e Oscars



Na ausência de brasileiros indicados, vale a torcida por Argentina, 1985, que pode valer um terceiro Oscar ao país vizinho



Quem também pode abocanhar uma terceira estatuetta é a prodigiosa australiana Cate Blanchett, desta vez pelo último Tár

Após um silencioso ano, Chris Rock disse tudo o que pensa sobre o tapa e seu algoz em seu último especial stand-up lançado esse mês pela Netflix

Oscar é um passatempo divertido para vários cinefílos. Há os preferidos, é claro. No caso de um sonho deste escriba, um filme irlandês, ainda inédito no Brasil, chamado *The Quiet Girl*, um verdadeiro tesouro indicado na categoria de Melhor Filme Internacional, faria a diferença do mesmo modo que *Parasita* fez em 2020, levando tanto o prêmio na categoria citada quanto o de Melhor Filme. Mas Oscar vai além de preferências pessoais, e quem quiser se aventurar tentando

adivinhar os ganhadores para algum bolão, basta dar uma olhada nos vencedores de três premiações bem específicas: o SAG (Screen Actors Guild Award), prêmio do sindicato dos atores; o Critics Choice Awards, da associação de críticos; e o DGA, Directors Guild of America, prêmio do sindicato dos diretores.

Se formos levar em consideração tais segmentos, que possuem em comum alguns dos membros que fazem parte do quadro de votantes da Aca-

demia que escolhem os vencedores do Oscar, *Tudo em Todo Lugar ao Mesmo Tempo*, com seus onze indicações, de fato, vai se sagrar como o grande nome da noite de domingo, levando as estatuetas citadas no primeiro parágrafo acima.

Correndo por fora, Steven Spielberg, que já possui os prêmios de direção por *O Resgate do Soldado Ryan* (1998) e *A Lista de Schindler* (1993), pode ser premiado novamente neste crepúsculo de sua carreira (para usar uma expressão um

tanto exagerada). Mas, mesmo ainda tendo uma estrada de muitos anos pela frente, é possível que a Academia corra a longa trajetória do diretor de *Tubarão* (1975) com um terceiro prêmio pela pessoal e íntima incursão cinematográfica em sua autobiografia a partir da história de sua própria família retratada no belo *Os Fabelmans*.

Carisma e talento

Diante de todas as polêmicas e acusações trazidas por *A Boiteira*, filme de Darren Aronofsky a enquadrar um obeso professor preso a um sofá por conta tanto de sua condição física quanto a seu estado emocional, uma coisa se torna inconteste no filme: o talento de Brendan Fraser na construção de seu protagonista, Charlie. Juntamente ao carisma do ator, que faz deste seu retorno aos grandes papéis em Hollywood, o ator serve como uma análise de uma reconstrução de laços afetivos entre o clichê de uma das figuras que, mesmo sem admitir, carece de um guia. O filme, apesar de acusado de preconceituoso e superficial em seu drama, traz reflexões válidas e não deixa a pilula para o modo como o mundo enxerga pessoas que estão na mesma condição de seu personagem central.

Do outro lado desse placar, dos nomes podem brar de Fraser a laureada de Melhor Atriz Austin Butler, que trouxe uma caracterização precisa a Elvis Presley ao conseguir escapar do clichê de uma das figuras mais imitadas da história; e Colin Farrell, que, escapando de sua persona de galã, volta a trabalhar na desconstrução cômica de sua criação ao lado de Martin McDonagh (diretor do excelente *Na Mira do Chefe*, de 2008) no nonsense e quase absurdo *Os Banhistas de Inishmore*.

Brasil injustiçado

Dentre as várias indicações de favoritos, é válido citar a ausência do curta brasileiro *Sideral*, dirigido por Carlos Siqueira. Ao assistir aos indicados na categoria específica, é muito fácil observarmos como o lobby e um grande nome por trás de uma produção garantem a vaga entre os indicados. Afinal, pouca coisa justifica a presença de *The Pupils*, curta indicado pela Itália, do que a presença do cineasta mexicano no Alfonso Cuarón como um dos produtores.

Do mesmo modo, dentre os indicados a Melhor Filme Internacional, *Morte Um*, de Gabriel Byrne, teria um lugar de destaque bem mais adequado que *EO*, filme polonês que, ao desenhá-lo sua narrativa a partir da óptica de um burrinho abandonado, constrói uma ambientação conhecida e bem semelhante a do clássico *A Grande Testemunha* (1966), de Robert Bresson.

Mas, enfim, ainda não será dessa vez que o Brasil vai concretizar o sonho de uma estatuetta dourada.

Há que nesse cinema preste mais atenção para confirmar sua qualidade, friso.

anota

BAHIA

TAMYR MOTA E
RENATO TRINDADE
contato@anotabahia.com
Instagram: @anotabahia



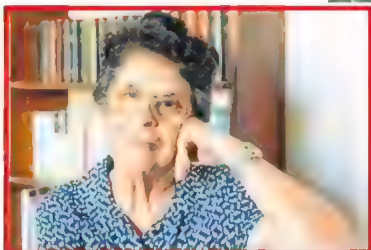
Leia a coluna também
no portal A TARDE
(www.atarde.com.br)

aquele abraço

Armando Oliveira



Para Aline Peixoto, a nova conselheira do TCM na Bahia, que em uma data repleta de simbolismo (Dia da Mulher), foi eleita com a maioria dos votos. Desejamos sucesso no novo ofício, certos de que, como toda mulher, irá surpreender positivamente em sua função.



Maria Valéria Rezende

Maria Valéria Rezende confirma presença na 4ª edição da FLIPP

O espaço "Canto da Palavra", onde acontecerão as mesas literárias da FLIPP — Festa Literária Internacional do Praia do Forte, contará com a presença da escritora santista, Maria Valéria Rezende. Educadora, freira e feminista, ela participa do Movimento Mulheres das Letras e escreve sobre ficção, poesia e também atua como tradutora. Rezende é três vezes vencedora do Prêmio Jabuti e o seu romance *Outros Contos* recebeu o Prêmio Casa de Las Américas, Cuba. Em 2019, lançou um novo romance intitulado *Carta à Rainha Louca*. A quarta edição FLIPP é aberta ao público e acontece de 4 a 7 de maio, em diversos espaços da Praia do Forte.

ESTADO de NERVOS

Você mora no W?

O dicionário denota que o bairrista é aquele que devota afeição especial ou exagerada à sua cidade, bairro, ou, ao seu estado. Assim como, quem tem sentimentos e atitudes de hostilidade ou de menosprezo para com as demais localidades. De forma leve, branda ou brusca, é comum escutar em diálogos sociais, os indivíduos defendendo onde moram, exaltando as qualidades e etc. Dia desses, a conversa girava em torno do poderoso Mansão Wildberger (Largo da Vitória), considerado hoje o prédio mais caro, para se viver, da capital baiana. Papo vai e papo vem, daquela que enudeava o empreendimento imobiliário, ouviu-se que o código de quem vive por lá é dizer que mora no "W", abreviação de Wildberger, para se diferenciar de todos os outros. É a pergunta que arrebatou o bairrista: "Você mora no W?". Depois da confirmação, pode-se fazer parte do determinado grupo.

ENTREVISTA Bárbara Dias

NUTRICIONISTA FALA SOBRE COMBATE AO SEDENTARISMO



Reportagem

O sedentarismo pode afetar até 500 milhões de pessoas no mundo até o fim desta década, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), que decretou o dia 10 de maio como Dia Mundial do Combate ao Sedentarismo. A nutricionista e especialista em emagrecimento Bárbara Dias explica que nem toda movimentação corporal é atividade física suficiente para deixar o sedentarismo. "Comece com aquela atividade que lhe dê prazer, seja uma natação, uma caminhada no parque ou uma aula de dança. O importante é que você coloque um tênis, uma roupa apropriada e vá para fazer aquela atividade. Não basta colocar qualquer sapato, qualquer roupa, e sair andando olhando vitrines achando que isso é uma atividade. Atividade é aquilo que você se prepara, se programa e se predispõe a fazer por um tempo", afirma Bárbara. A especialista aponta que uma mudança de hábitos pode provocar a diminuição de algumas taxas de gordura abdominal, melhoria do sono e menor irritabilidade. "O ideal é que o exercício físico seja realizado diariamente. Para mudança de hábitos, eu aconselho colocar a atividade três vezes na semana e depois ir aumentando. Mudar hábitos é difícil, mas com o tempo, a rotina e os benefícios que a mudança traz, faz com que a pessoa mantenha a mudança e a evolução aos poucos. As pequenas mudanças dão resultados gratificantes, as pessoas querem tudo muito rápido", analisa.

TENHO DITO...

"Na verdade, o Brasil foi o primeiro lugar onde eu senti que era bonito. Eu me lembro de três mulheres na Bahia. Numa igreja, elas me pararam para dizer que eu era linda e nosso anfitrião traduziu a mensagem para mim. E eu me lembro de ter ficado incrédula porque eu não acreditei nelas".

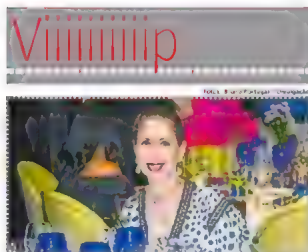
JOY SUNDREY, ator americana.



Reportagem/Thaís

ANOTAÍ

O projeto **Irmãos**, com Alexandre Pires e Soraia Jorge, reúne dois dos mais populares artistas brasileiros e nasceu durante a pandemia, após uma das lives mais assistidas no YouTube — somando aproximadamente 20 milhões de views. O show, uma verdadeira homenagem à amizade e à história entre os artistas, chegou a Salvador em 28 de maio, na Concha Acústica do Teatro Castro Alves.



Lia Ferreira

Portugal

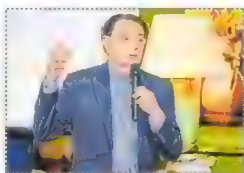
O Restaurante Bistrô Trapiche Adega recebeu o enólogo português António Saramago e sua marca de vinhos homônima para um jantar harmonizado. Ele é o mais antigo enólogo português em atividade, com mais de 50 anos de carreira. As sobremesas do menu foram assinadas pela sua esposa, Ausenda Saramago. Quem prestigia? Lia Ferreira, José Mendonça e Karina Waxman, que foram recebidos por Vivianne Mendonça e Ciro Meneses.

Jantar especial

A Dermage Salvador realizou um evento exclusivo para médicas dermatologistas, em parceria com a Biotec Magistral, em homenagem ao Dia Internacional da Mulher. Durante o jantar, no Restaurante Lotti Cucina, na Bahia Marina, os profissionais participaram de uma sessão clínica com o tema "Aging Clock". Avistamos por lá: Moema Mignac, Lívia Santino, Luciana Rebouças, Maria Eugênia, Vivianne Bocanera, Camila Meccia, Larissa Figueiredo, Marilu Túlba e Renata Pedreira.



Maria Eugênia, Vivianne e Larissa



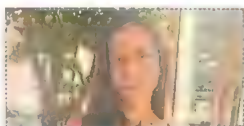
José Mendonça



Ausenda, António, Vivianne e Ciro



Marilu Túlba e Renata Pedreira



Camila Meccia



Reportagem

Anna Líbório

Anna Líbório lidera campanha de arrecadação de absorventes para o Lar Pérolas de Cristo

A empresária e consultora de moda e varejo Anna Líbório criou uma ação especial alinhada com Mês da Mulher, para arrecadar absorventes íntimos que serão doados para meninas e mulheres do Lar Pérolas de Cristo, localizado em Salvador. Ela vai realizar talks sobre moda, imagem e posicionamento no Espaço Performance (dia 15), na loja Crie e Organize (dia 23) e na Chevile (dia 28), onde todas as convidadas deverão levar os itens para doação. A Maná, do InCenter, também será um ponto de arrecadação e qualquer loja que quiser ser parceira da ação, pode contatar a organização da campanha. O Lar Pérolas de Cristo é uma ONG que foi fundada em 1993, oferecendo acolhimento provisório para crianças e adolescentes atastadas do convívio familiar por meio de medida protetiva, em função de alguma violência sexual, física ou psicológica.



Fábio Osório

Ator baiano é indicado ao Prêmio Shell de Teatro

O ator, dançarino e produtor baiano Fábio Osório Monteiro foi indicado ao 33º Prêmio Shell de Teatro na categoria Ator pela atuação no espetáculo *Sem Palavras*, do Cia. Brasileira de Teatro. A peça também concorreu aos troféus de Dramaturgia, Direção e das vezes em Abstr, sendo recordista na edição 2023. A cerimônia acontecerá no Rio de Janeiro, no dia 21 de março, no Teatro Riachuelo Rio. Natural de Salvador, Fábio desenvolve sua carreira há 25 anos em trabalhos com suporte na emoção, humor, fé e política. É um artista interessado em pensar o corpo negro na cena, atuante em diferentes linguagens artísticas.

Conheça o Portal **A TARDE**

A informação de credibilidade
que você já conhece a um
clique de distância.

O Carrasco

Saiba sobre os
bastidores da
política.



Stories

As últimas notícias
em formatos
compartilháveis
para você publicar
onde quiser.



A TARDE Municípios

Confira temas
importantes para
os municípios
baianos.



Esportes

Acompanhe tudo
o que acontece
no mundo dos
esportes.



Acesse:



www.atarde.com.br

DIVERSOS
Negócios & Pessoal

[illegible]

ESPRIMO RENDOVADO

bol. Promoção R\$100,00
Tel: 11/00421 0301 - @bol.com

A complete set of **1000**

POPULAR

A TARDE Journal **Grupo** **A TARDE**
COMUNICAÇÃO



YRICKS MARQUES

Na última década, uma leva de novos autores do audiovisual surgiu na Bahia. Com a chegada de novos cursos em faculdades privadas e públicas, além de leis de incentivos e editais para novos talentos, o cenário ganhou também mais pluralidade. Assim, muitos jovens sempre estiveram à frente, hoje é possível encontrar mais mulheres e pessoas transgêneras apresentando narrativas que contemplam mais gêneros, tornando-as protagonistas de suas histórias e buscando produzir seus primeiros longos-metragens.

Formada no Bacharelado Interdisciplinar em Artes com concentração em Cinema e Audiovisual pela Universidade Federal da Bahia (Ufba), Ana do Carmo é um desses talentos. Desde criança apaixonada por filmes de gênero, como *Senhor dos Anéis*, *Harry Potter* e *Star Wars*, a hoje cineasta não imaginava durante a infância e adolescência que poderia, de fato, trabalhar um dia nessa área.

"Nunca tive referências, nem na família, nem ao meu redor, muito menos no Brasil, de pessoas que faziam cinema e que se pareciam comigo. Sempre tive a impressão de que quem trabalhava com cinema já nascia em Hollywood", lembra Ana. Para ela, o cinema estava apenas na condição de apreciação e hobby.

Ainda na época do colegial, Ana tentava colocar a fotografia e o audiovisual em todos os trabalhos escolares que dessem espaço para uma atividade mais

judica. Era a forma de se conectar com esse lado cineasta que nem imaginava que seria sua profissão. Ao escolher a faculdade, tentou ir para o jornalismo, mas as artes gritaram com mais força dentro dela.

Realização

Logo de cara, Ana começou a se destacar. Seus primeiros trabalhos feitos para as matérias do curso saltaram os muros da universidade e foram exibidos em festivais nacionais e internacionais, a exemplo do curta *Frutos da Lua*, que Ana realizou com a amiga Cláudia Sater e foi selecionado para o Festival de Cannes na categoria Short Film Corner, dedicado a novos realizadores e realizadoras.

"Conseguir chegar naquele lugar foi maravilhoso e a gente teve a oportunidade de se apresentar para o Festival de Cannes em um dia. Para mim, uma mulher negra, jovem, nordestina, universitária, estar naquele lugar foi surreal", conta Ana.

Um lembrete que a teve importante foi voltar do festival francês e perceber que aquilo também havia surpreendido outras pessoas que não pensavam ser possível tal conquista.

Essa inquietude fez com que Ana fundasse a produtora Selamant Filmes, junto ao colega André L. Ferreira. Hoje, eles estão acompanhados da produtora executiva Rubian Melo. Juntos, desenvolveram o Pelicula Negra Lab, um projeto de formação em roteiro para novos roteiristas de região Nordeste, negros, negras, e com cotas para mulheres e para pessoas trans, formado por uma equipe técnica 100% negra.

"Para nós foi revolucionário criarmos um projeto que não víamos quando estávamos começando, um projeto de incentivo para entender que, sim, é possível trabalharmos como roteiristas", destaca Ana.

Ela ressaltou a importância desse projeto ao lembrar que se tornou roteirista com a mesma principal de trazer os personagens negros nos lugares que gostaria de tê-los visto na infância.

Hoje, com alguns curtas produzidos, Ana está produzindo seu primeiro longa-metragem, *Sol e Pino*, onde assina como roteirista e diretora. O roteiro desse primeiro longa foi um dos cinco finalistas do Festival Frap, o maior festival de roteiro audiovisual da América Latina, além de ter recebido o Prêmio de Roteiro do Festival Cabrita, voltado para mulheres roteiristas do Brasil.

Ana também participou do projeto Colaboratório Criativo da Netflix e como roteirista em uma série para a Amazon Studios. E agora está desenvolvendo um projeto secreto de longa-metragem para a Warner Bros., em que assina o roteiro.

Quera balana do audiovisual que tem se desenvolvido. A se ver representada nas telas é Tais Amorim, bacharel em Comunicação Social e Cinema e Vídeo pela Unifac, Diretora de obras documentais e ficcionais, ela se envergou mesmo como uma documentarista. Seu trabalho mais conhecido, o curta-metragem *Modéstia*, já passou por mais de 30 festivais e recebeu 15 prêmios nacionais e internacionais. Hoje a obra é licenciada pelo Canal Brasil.

CONTINUA NA PÁGINA 2

Renato Azeiteiro
apresentando seu
personagem

Fazendo filmes

REPRESENTATIVIDADE Nova geração
de cineastas amplia perspectivas
narrativas no audiovisual baiano



■ CAPA

UM CENÁRIO PLURAL

VINÍCIUS MARCHES

Assim como Ana do Carmo, Tais também chamou a atenção dos serviços de streaming e faz parte de um programa de aceleração para roteiristas negros e indígenas, chamado Segundoolho, também da Netflix. Por ser tudo sigiloso, ela apenas revela que é "uma experiência surreal e muito importante".

Mas não foi apenas a Netflix que viu os talentos de Tais. Atualmente, ela também está trilhando o caminho do primeiro longa-metragem para um outro serviço de streaming, a HBO Max.

A baiana prepara-se para rodar no meio deste ano um documentário sobre a jogadora Formiga, com o título *Mirafides Mota* – A Lendária Formiga, que tem roteiro e direção de Tais e previsão de estreia para 2024.

No ficção, ela lança neste ano o curta-metragem *A Menina Que Quena Voar*, cujo roteiro é da sua autoria e está em etapa de finalização. O segundo longa-metragem de Tais, também de ficção, *Recessos*, da Aúreana, foi selecionado em 2020 no laboratório da Flup/Rede Globo, mas ainda não tem previsão de lançamento.

"O meu perfil mesmo é trabalhar o drama, trabalhar vidas reais e as subjetividades das pessoas enquanto indivíduos no mundo. Obviamente, as questões raciais eu não preciso falar, porque é da minha existência mesmo enquanto mulher preta", pontua Tais sobre suas obras.

"Me coloco no mundo enquanto mulher preta, periférica, lésbica. Então, isso é o que eu sou e, obviamente, isso vai estar nas minhas construções", acrescenta.

Mas mesmo que esteja atingindo novos marcos em sua carreira, Tais sabe que tudo isso faz parte de um processo: "É um desafio ser mulher preta trabalhando com cinema em qualquer lugar, sobretudo no Brasil, na Bahia, em Salvador".

Mesmo com esses desafios, ela lembra que outras cineastas negras lutaram e fazem cinema por aqui, então, por mais desafiador que seja, pensa que esse também é um lugar onde consegue encaixar outras e isso, de certa forma, a acolhe.

"Não gosto de ficar naquele discurso de 'somente desafiador', é desafiador, a gente precisa fazer a denúncia. É desafiador ser mulher preta, sapato e uma mulher escuta. Eu sou uma mulher preta retinta. Uma mulher preta retinta fazendo cinema no Brasil é complicado, mas também ver outras é estimulante e altamente representativo", afirma.

Como é comum em muitas profissões, a migração para o sul, no eixo Rio-São Paulo, onde concentram-se o maior número de produções audiovisuais do país, também é um desafio para essas produtoras baianas.

No entanto, Tais revela que não pensa em abandonar a Bahia. Ela diz que até pode ir trabalhar em outros lugares, como já fez, mas tem os pés aqui.

"Eu sei para onde eu posso voltar e sei que aqui também me estimula muito criativamente. Estou em Salvador, dentro da minha periferia com os meus, me estimula muito criativamente. Eu conheço muitos amigos e colegas que saíram daqui porque não havia trabalho e adoececeram no País das Maravilhas. A gente pode rodar o mundo, mas a gente tem que saber para onde voltar, onde descansar", afirma.

Intimidade

Karol Azevedo também está trilhando caminhos para seu primeiro longa-metragem. Pessoa não-binária, Karol nasceu em Recife, mas mora em Salvador há 11 anos. Foi aqui que se formou em Produção Audiovisual, na Uniporgue, e tem se dedicado às áreas de pós-produção, com foco em montagem, motion design e à sua grande paixão: a animação.

Com três curtas no currículo, Karol já fez com que suas obras circulassem no mundo. Assim como Ana e Tais, o primeiro trabalho de Karol surgiu ainda na faculdade. O

curta-metragem de stop-motion, *Horitupú*, foi produzido em 2012.

O segundo, também em stop-motion, *O Espectador*, ganhou o Festival do Minuto como Melhor Animação em 2014. O trabalho em animação mais recente de Karol é *Maratonista* de Quarentena, codirigido por ela e Eduardo Costa.

Esse trabalho, apelidado apenas como *Maratonista*, chegou até ao Short Film Corner do Festival de Cannes. Atualmente, Karol está trabalhando em um outro curta de animação, chamado Norma, que conta a história da personagem que dá título à obra.

Na história, Norma é uma mulher transgênero e idosa que está de mudança para um asilo. Acompanhada da filha do neto, Norma aborda a relação de gênero pensada para o público infantil.

"Acredito que a educação vem de base. Não adianta estar aqui batendo a cabeça e tentando educar quem já está mais velho. Há cabeças que não vão mais mudar a certa altura de idade. Norma é voltado para a família toda, mas está abordando uma relação familiar que é liderada por uma mulher trans, numa tentativa de construir uma nova narrativa do que está posto aí, uma vez que pessoas trans têm uma expectativa de vida baixa, de até 35 anos de idade", afirma Karol.

Atualmente com 31 anos, Karol conta que cresceu sem nenhuma referência e nenhuma noção sobre assuntos de transgeneridade. Socializada como mulher durante toda a vida, foi só depois que terminou a faculdade, em 2013, que começou a ter mais conhecimento sobre o assunto. Foi quando iniciou o processo de produção para Norma, que passou a questionar certas construções sociais.

"Eu cheguei onde estou hoje em relação ao meu gênero por conta de Norma, por estar sempre pesquisando essa questão e lendo biógrafias e biografias de outras pessoas trans que foram surgindo. Foi ganhando mais espaço, mais visibilidade e a gente foi tendo mais referências para poder se entender", pondera.

Karol acredita que, agora que se entende como pessoa não-binária, pode ampliar uma discussão sobre o gênero nas suas obras e mostrar outras perspectivas de ser mulher. "A gente sai totalmente do que está construído e vai mostrar uma outra forma de estar sendo mulher. É muito intrínseco à subjetividade das pessoas como a gente se sente uma coisa e como a gente tem que estar sempre num embate social para ser agente da forma como a gente é, porque muitas vezes o que a gente só quer é que as pessoas respeitem as nossas diferenças e abraçam mesmo".

Espectro

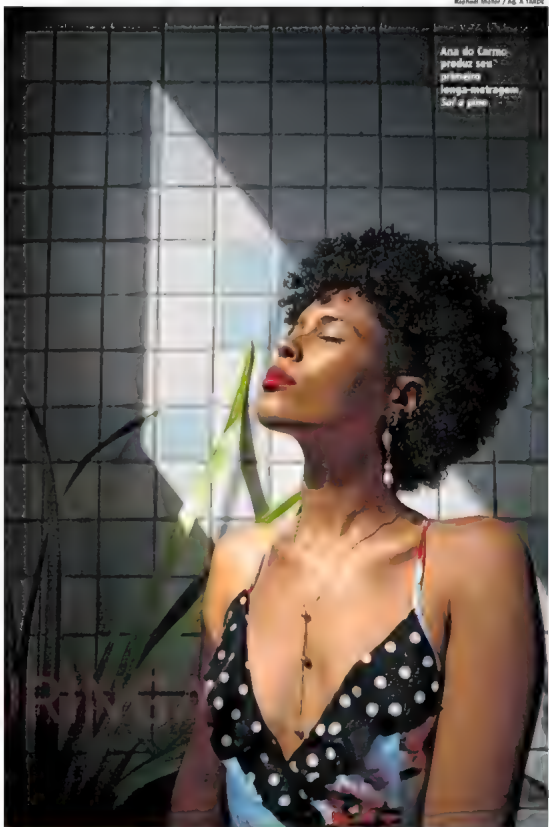
Uma das pessoas responsáveis pela criação da Mostra Lugar de Mulher é no Cinema, a cineasta Hilda Lopes Pontes também tem deixado sua marca na produção baiana. Além da mostra, Hilda também fundou, junto com o marido e cineasta Klaus Hastenretter, a Olho de Vidro Produções, que já conta com mais de 20 obras produzidas.

Hoje, também se identificando como uma pessoa não-binária, Hilda conta que se entende dentro do espectro feminino dessa identidade, porque, segundo ela, esse é o seu lugar de apoio. Assim como Karol, Hilda também cresceu e foi socializada como mulher, portanto enfrentou – e enfrenta – as violências que o machismo opera.

Na direção das obras da Olho de Vidro, Hilda está acompanhada de outros dois diretores. Ela conta que sempre que precisava dar entrevista ou estavam em reunião com um grupo, as perguntas eram direcionadas aos dois homens ao lado dela.

Ao longo dos nove anos que a produtora existe, eles precisaram pensar juntos em técnicas para contornar essa situação. Hoje, com mais experiência, Hilda conta que conseguem driblá-las.

"Na parte criativa é um pouco menos sofrido, porque também foi-se criando equipes que dão muito apoio, e as equipes estão cada vez mais femininas também. Isso foi gerando um conforto maior, mas no começo foi muito



Reinaldo Ithier / Ag. A Tarde

Ana do Carmo: produtora seu primeiro longa-metragem, *Sol e chuva*



Tais Amorim: em breve, documentário sobre a jogadora Formiga



Reinaldo Ithier / Ag. A Tarde

difícil para eu ter voz. Eu tinha voz com eles dentro da produtora, mas às vezes a gente trabalhava com pessoas que só perguntavam coisas para eles ou que parecia que eu era invisível no lugar", lembra.

São quase 10 obras no currículo da cineasta, entre direção e roteiro. No final do ano passado, ela dirigiu dois novos curtas com roteiro assinado pelo marido.

O último curta que filmaram, *Borderô*, é a versão curta de um longa que estão prospectando. Esse pode ser o primeiro longa da produtora de Hilda, que já tem três roteiros de longas escritos.

"Todos esses roteiros passaram pelo Pan Lab, do Festival Panorama. Tivemos consultoria e eles estão prontos. Esperamos que em 2023 e 2024 possamos finalizar esses filmes. Com essa perspectiva de mudança de governo, a gente tem esperança que a Ancine volte a funcionar direito", antecipa Hilda.

Até este ano, ela também pretendia dar largada à sexta edição da Mostra Lugar de Mulher é no Cinema, que além de filmes produzidos por mulheres cis e trans, também recebe obras de pessoas não-binárias. "Por mais que a gente esteja dentro de uma bolha e ache que existe uma maior representatividade, ainda existe muita invisibilidade".

A cineasta se queixa de que a maioria das mulheres que dentro dos curtas com pouca frequência, mas afirma que viu esse cenário mudar durante os seis anos da mostra.

"Vi mais animação e mais ficção dirigida por mulheres. Acho que a melhor coisa da mostra é que as pessoas possam assistir esses filmes e ver essa existência, porque quando a gente começou perguntando se conseguimos fazer, se tinham tantos filmes assim, e sim, tem sim".

«É PRECISO CONVENCER O PAÍS QUE HÁ OUTRO PROJETO DE SOCIEDADE»

Exatidão especificamente? Evidência é o caso: o capitalismo não é o único sistema de trabalho mal pago. O capitalismo sempre foi a exploração de trabalho gratuito, seja o trabalho escravo, seja o trabalho doméstico. Sua essência é criar valores alheios ao trabalhador. Em países onde o capitalismo explora a diluição de que o tempo e o trabalho são fontes inesgotáveis de valor, que nunca vão terminar, como é o caso do Brasil, a exploração não é tão evidente. Em países da economia central, é mais difícil encontrar trabalho escravo do que no Brasil. Mas eles se sentem do mesmo modo explorados, mesmo sem, na Tailândia, na Índia, O sistema só funciona assim. Não existe capitalismo sem esse tipo de trabalho. Esse é um sistema que degrada a abundância humana, a criatividade, a liberdade, a civilização, a racionalidade. A gente quer outra coisa. Agora, nestes casos específicos, se você expressa três empresas, o processo se desenvolve. Mas não dá para montar uma coisa que esse tipo de degradação imoral e abjeta da condição humana, isso nunca vai ser tolerado. E o caso da coisa pretaante no futuro do Brasil grande, a gente não quer isso. É uma região que nos espanta. A gente está à beira de uma divisão regional. Você tem o sul conservador e o norte progressista. A gente não quer isso. Se não fossem vocês, a gente não poderia ter a ideia de uma divisão regional (risos). Desde o Governo Bolsonaro ficou explícita a divisão do país, que nunca existiu dessa forma. A divisão política não é a mesma coisa. O resultado são os conflitos muito sérios.

Lembrança da avó inspirou o arroz de arroz



"Tento respeitar a origem da receita", diz o chef



Pão de mel com carne seca: um clássico baiano com um de SP

Soteropolitano Rodrigo Freire faz leitoras da culinária baiana no Preto Cozinha, em São Paulo

Saudade da Bahia

GILSON JORGE

O primeiro sonho profissional realizado pelo soteropolitano Rodrigo Freire, formado em direito pela Ucsal, foi trabalhar em um cargo executivo de uma multinacional em São Paulo, a cidade mais rica e importante da América do Sul.

Do convívio com colegas de trabalho para quem cozinhava receitas baianas em sua casa, no elegante bairro de Pinheiros, concretizou-se o segundo sonho: um restaurante com sabores de sua terra natal com o toque cosmopolita de Sampa.

Foi assim que surgiu o Preto Cozinha, que completa um ano de existência no próximo dia 5 de maio. "Foi um projeto que surgiu com a saudade de cozinhar para os amigos, de preparar os pratos que eu comia em casa, e que as pessoas de São Paulo não conhecem", afirma o chef, que nunca

tinha trabalhado profissionalmente com culinária antes e usou o conhecimento adquirido com as mulheres da família.

O nome do restaurante é uma referência a seu apelido de infância, uma ideia surgida enquanto Rodrigo lia *A arte culinária na Bahia*, de Manuel Querino, de onde também se inspirou para fazer o cardápio. Sobre a escolha de Pinheiros, pesou o fato de ser perto de casa e de ser um bairro que, para ele, é juntamente com Santa Cecília um dos mais abertos a outras culturas na capital paulista.

Um dos clientes mais assíduos do Preto Cozinha é o também advogado soteropolitano João Pedro Assis, que foi colega de faculdade de Rodrigo e hoje se divide entre Salvador e São Paulo. Ele classifica o restaurante do amigo como um dos hotspots de São Paulo na atualidade e explica o que pessoalmente lhe atrai.

"Comida afetiva, saborosa de verdade e com muito conteúdo",



Safadinha: doce com coco e um quê de bolinho de estudante e sorvete



Pão de mel com carne seca

Muito especial

Os pratos de uma culinária forte como a baiana acabam, por vezes, sofrendo adaptações em outras terras. Mas o Preto trouxe também inovações. O arroz caldoso de sobremesa de frango é uma receita que Rodrigo elaborou a partir do *arroz de galinha* que era feito na casa de sua família, com camarão seco, leite de coco e dendê. "Cada casa tem a sua forma de fazer e o molho do *xinxim* feito por minha avó era muito especial", afirma.

A carne seca com o pão de mel mistura o *pãozinho de festa* presente em qualquer casamento ou aniversário soteropolitano com uma receita de carne muito popular em São Paulo e que tem origem estrangeira, possivelmente os EUA.

"Quando a gente fazia café da manhã coletivo na empresa, para celebrar o São João, eu cozinhava a carne seca, lanche emblemático de São Paulo, que decidi revisitar ao fazer o cardápio do Preto".

Sobre o peixe com moqueca, o advogado-chef destaca a manutenção dos pilares ancestrais do prato: "A grande onça da minha cozinha é que eu tento ao máximo respeitar a origem da receita, com a forma que me foi apresentada", diz Rodrigo, ao explicar a leitura de um dos pratos mais tradicionais da culinária baiana. "Faço uma pescada amarela na brasa, com uma versão reduzida do molho de moqueca. É visualmente diferente, mas quando você coloca na boca, o sabor é surpreendente".

Entre as sobremesas, um dos destaques é a Safadinha, doce à base de coco, que mescla as técnicas de produção de roçada de forno, bolinho de estudante, sorvete e coco espumante.

Grat. Smith / Divulgação

OUVIR, LER, VER

LUZAS DE MARCOS

Poeticamente encantadores

Quando fiz uma live entrevistando Davi Moraes em fevereiro deste ano, perguntei qual o álbum de Moraes Moreira que ele mais gostava. *Mancha de dendê não sai* (1985) foi a sua resposta. Apesar de ser um grande admirador de Moraes, esse era o álbum que tinha passado despercebido até então. Depois de escutar, entrei para a lista dos meus discos favoritos. Além da música ótima, temos pérolas como *Adorável*, que fala sobre a magia dos tambores da música africana, *Dia a dia* com sua letra poeticamente encantadora, e *Parafusando o freio*, para lembrar que Moraes segue vivo sendo o Carnaval em cada esquina, seja em qualquer estação.



No mês em que se comemora o Dia Mundial da Poesia, sugiro a leitura de *Preto azedo*, lançado na Bienal do Livro Bahia em 2022 pelo Selo Principis da Editora Granda Cultural. A obra traz a negritude como tema principal e poemas que abordam temas múltiplos como antirracismo, relações sociais, natureza, metalinguagem e família. Logo na capa, o autor se põe na frente do homem invencível de Leonardo da Vinci para reivindicar o ideal de perfeição da humanidade para as pessoas pretas. A capa ganhou uma pintura do artista Marcelo Brandão num muro na Rua Manoel Antônio Galvão, em Patamares. O título faz alusão a uma expressão racista, comumente dita na Bahia, cuja conotação é resignificada na palavra poética. O material é colorido e traz ilustrações de Silvana de Menezes, no formato flipbook (livro com animação nas páginas). E o autor se chama Luzas de Matos, comunicador e poeta baiano, este que vos fala.



Uma câmera na mão e uma ideia na cabeça: essa era a premissa do cineasta Glauber Rocha. Não se sabe se Beth Carvalho conhece essa máxima, embora a praticasse. A prova disso é o documentário *Andando - Os encantos e as memórias de Beth Carvalho* (TV Zé, 2023) que estreou nos cinemas neste fevereiro. O filme é composto, em sua maioria, por gravações feitas pela própria cantora. Entre fotografias, VHS e fita-cassete, Beth tinha o hábito de registrar boa parte de sua vida, sobretudo o processo artístico

de sua obra. E graças a esse trabalho de pesquisadora, como se autointitula, o público pode contemplar o nascimento de clássicos como *O mundo é um moinho*, de Cartola (que, inclusive, desacompanhou Beth a gravá-lo). Assim, ao documentar-se, Beth também documentou histórias da cultura brasileira. A boêmia, a odisseia, a artista e a mãe, são as diferentes facetas da eterna Madrinha do Samba, que conta até o fim.

*COMUNICADOR E POETA



Uma visão espetacular da Serra do Orobo, uma cordilheira com cerca de 20 km de extensão



Rancho Recanto da Chapada: museu orgânico, trilhas, educação ambiental, birdwatching e mais

Museu de Artes e Ofícios do Orobo, na zona rural de Ruy Barbosa, abriga acervo cultural da história e costumes da Chapada Diamantina

No meio do tudo

MARCOS DIAS

O centenário de morte de Ruy Barbosa, celebrado no dia 1º de março deste ano, se sobrepõe a outro fato significativo: o ilustre baiano ainda estava vivo, em 1922, quando a Vila do Orobo foi emancipada e a cidade passou a ter o nome do jurista baiano.

O município também possui a natureza exuberante da Chapada Diamantina que fascina visitantes, como Andaraí, Mutuê e Lençóis, mas desde 2012 é como se tivesse algo mais.

Foi quando Leonardo Santos, 39, nascido lá, comprou uma propriedade na zona rural, o Rancho Recanto da Chapada, no sopé da Serra do Orobo (cordilheira com cerca de 20 km de extensão), e logo materializou o projeto do Museu de Artes e Ofícios do Orobo.

Localizado a 22 km do centro da cidade e a 3,5 km do distrito histórico de Morro das Flores – referência comunitária original – o projeto se fundamenta na filosofia dos museus orgânicos. “Somos um espaço de vivência e uso cotidiano, onde estão reunidos elementos do patrimônio histórico, tanto material como imaterial”, diz Leonardo, que atua na área jurídica mas tem coração de historiador.

Em 2019 ele publicou o livro *Vivências no Orobo: memórias poéticas*, em que, a partir da história da Vila do Orobo, já que seu povoamento é anterior, mas ambas localidades surgem no fim do século 19 com a cultura dos tropeiros.

“A caminho das Lavras Diamantinas, esses viajantes e comerciantes faziam do Orobo Grande dos Viajantes (como também já foi chamado) um local de descanso e comercialização de utensílios e serviços, surgindo o embrião de uma feição livre, dando origem os primeiros arraúdos, tomando características de povoamento”, diz Leonardo.

Pertencimento

Esse imaginário é tão plasmado ao povo que, a despeito da formação administrativa, Leonardo afirma que o sentimento de pertencimento da comunidade é intimamente relacionado à vivência cotidiana com o arcabouço histórico e cultural que formou a comunidade da Vila do Orobo. E o Museu de Artes e Ofícios do Orobo, seguramente, preserva a memória desse processo.

“O que o Orobo tem hoje de mais importante a oferecer ao visitante é esse conjunto de bens e serviços culturais. A cultura do Orobo é nosso maior patrimônio. A história é lindíssima e intimamente relacionada à história dos demais destinos turísticos da Chapada Diamantina. Você não consegue entender a história das Lavras Diamantinas, da Sociedade do Diamante, sem entender o processo histórico de formação da Vila do Orobo”, diz o escritor e poeta.

Com 500 peças em exposição (de um acervo com mais de mil), o museu abriga, por exemplo, o primeiro sino da primeira igreja da Vila do Orobo, que ficava em Morro das Flores. Entre outros itens, há mobiliário que remete ao período imperial, uma espada de 1889 (ano da proclamação da República), uma coleção de cutelaria nordestina, objetos de trabalho, de decoração e obras de arte. Curador do espaço, Leonardo não resiste à analogia: “O garimpo desse acervo é como encontrar pedras preciosas”.

Não é de hoje que ele faz isso. Ainda criança, “nas vivências locais, no trato e na vida com a população rural”, sentiu despertar o sentimento de pertencimento à comunidade, assim como o amor à



“A cultura do Orobo é nosso maior patrimônio”, diz Leonardo Santos

história e à cultura. Foi quando encontrar peças virou um hobby e passou a colecionar antiguidades que contam a história do povo de lá.

O nome Orobo, diz Leonardo, é atribuído aos povos originários, como uma corruptela de “ouro bom”, mas ele aponta versões que atribuem o termo à matriz africana, já que por lá também existiu o Quilombo do Orobo.

Dinâmica cotidiana

O museu orgânico também promove turismo de base comunitária (TBC), em que é possível vivenciar a dinâmica cotidiana em Morro das Flores, praticar esportes de aventura na cordilheira da Serra do Orobo, acampar no rancho, fazer trilhas e praticar birdwatching (observação de pássaros na natureza). A cidade tem a quarta maior biodiversidade de avifauna de toda a mesorregião da Chapada, com 25,6% de toda a biodiversidade de aves da Bahia.

“Além desse projeto cultural e histórico, também somos uma Área de Soltura de Animais Silvestres”, diz Leonardo, acrescentando que a filosofia do museu é conservacionista, pois além da memória, ancestralidade e história, promove a conservação dos biomas. O projeto também recebe a visita de escolas da região, tanto para conhecer o acervo como para sensibilizar crianças e jovens com temas de educação ambiental.

Graduado em Letras e escritor, Roberto Andrade, 22, lá se valeu do livro *Vivências no Orobo: memórias poéticas*, para elaborar um pré-projeto na Universidade Estadual da Bahia (UnEB). Ele considera que Leonardo consegue resgatar as memórias do Orobo com informações preciosas: “É um livro excelente que deveria entrar no sistema pedagógico do município. E de suma importância as escolas trabalharem em sala de aula e que a minha geração e as mais novas saibam como tudo começou. Morro das Flores, por exemplo, é um lugar querido, mas deveria ser mais preservado”.

Em 2022, o Museu de Artes e Ofícios do Orobo (Instagram: @ranchoecantodachapada) foi o terceiro colocado no Prêmio Servidor Cidadão, concedido pela Secretaria de Administração da Bahia (Saeb) para servidores públicos que desenvolvem projetos sociais.

E para que ninguém se equivoque e tome outro caminho, o escritor e ambientalista Leonardo Santos avisa que há outra cidade no Brasil que leva o nome de Ruy Barbosa, no Rio Grande do Norte, mas como bom filho do Orobo, enfatiza: “Nós homenageamos esse grande baiano ainda em vida. Fomos emancipados em 28 de agosto de 1922. A outra cidade só levou o nome de Ruy Barbosa em 1962, ou seja, 40 anos depois”.



O primeiro sino da primeira igreja localizada no distrito de Morro das Flores

Ao lado, produção de artesanais locais têm espaço garantido no museu



O mobiliário é um dos destaques na exposição permanente – acervo completo tem mais de mil objetos



Cutelaria nordestina representada com vários modelos de punhais artesanais



Há vários modelos de oratórios, além de objetos de uso doméstico, de trabalho e de arte



As notícias mais importantes da
Bahia, do Brasil e do mundo

Segunda a sexta - 17h às 19h
na **RÁDIO A TARDE FM**

SINTONIZE
103,9 FM
www.atardefm.com.br



OLHARES

■ JOAQUIM ARAÚJO FILHO ■ ARAUJOFILHOJOAQUIM1@GMAIL.COM



MUSEÓLOGO E DOUTORANDO EM ESTÚDIOS ÉTNICOS E AFRICANOS (UFBA)

A tradicional Festa de Yemanjá do dia 2 de fevereiro, anualmente celebrada no bairro do Rio Vermelho, esse ano ganhou destaque na mídia pela sua oficial celebração de um século de existência, mas também pela inauguração da escultura de Yemanjá do artista plástico Rodrigo Siqueira. Instalada na Casa de Yemanjá, anexa à Casa do Peso da Colônia de Pescadores do bairro e próxima à Igreja de Sant'Ana, a divindade é representada por uma figura feminina com corpo de sereia e fe-
nótipos negróides.

A festa de Yemanjá é uma das mais importantes festas populares da cidade de Salvador e, vale ressaltar, a única reconhecida pelo nome de uma divindade do panteão afro-brasileiro, numa cidade majoritariamente preta e parda.

Assim sendo, religiões de matriz africana, como o Candomblé e a Umbanda, são as principais religiões presentes na festa, transmitindo suas crenças e costumes. A festa também é um momento de integração social onde se revelam hierarquias e papéis sociais.

Segundo a tradição oral mais disseminada, os festejos a Yemanjá teriam sido iniciados por pescadores quando decidiram oferecer presentes ao mar para obter mais sorte na pesca, ritual até hoje mantido e ponto alto dos festejos. Para compreender a relação entre pescadores baianos com Yemanjá, é necessário retroceder ao processo de dispersão forçada que se deu da África ao Brasil que, ao mesmo tempo, evidencia o quanto das memórias dos povos escravizados não sucumbiram ao peso da escravidão, a despeito da fé cristã imposta pelos colonizadores.

Yemanjá, do iorubá Yêyê omo eji, que significa Mãe cujos filhos são peixes, é um Orixá ou Egbá, nação estabelecida entre o rio Yemojá, região entre Ifé e Ibadan, na Nigéria. Posteriormente, no início do século 19, os Egbá emigraram na direção oeste, para Abeokutá, localidade atravessada pelo rio Ogún, que desde então tornou-se a nova morada de Yemanjá.

Na mitologia iorubá, os Orixás são entidades intermediárias entre o Olorum (Deus supremo) e o mundo material, encarregados de administrar a criação e se comunicam com o homem por meio de rituais. Na África, cada Orixá era cultuado separadamente por grupos étnicos distintos. Devido à grande diversidade étnica da diáspora africana no Brasil, novas reconfigurações e ressignificações religiosas ocor-

Reflexões sobre representações artísticas afro-brasileiras a partir da escultura de Yemanjá negra de Rodrigo Siqueira

Formas da divindade



Obra de 1,40 metro de altura foi feita em estrutura metálica combinada com resina de vidro e de mármore

O criador da obra pensa que ela representa um momento de reparação e compromisso com a ancestralidade africana



ram, e que hoje são conhecidas por nações do Candomblé.

Na África, o culto inicial a Yemanjá é associado aos rios e seus afluentes, à maternidade, mas também à colheita de inhame e à pesca. Sua representação escultórica segue as tradições artísticas africanas, composta de figura feminina com corpo largo, seios fartos e olhos amendoados e protuberantes em forma de búzios. Por vezes porta um vaso nas mãos com os braços em posição de ofertório e, quase sempre, sobre a cabeça um recipiente em forma de tigela onde

seus objetos sagrados são depositados.

Em terras brasileiras ela adquiriu a qualidade de ser dona das águas salgadas, metaforicamente também foi pelo fluxo do mar que africanos escravizados e suas culturas chegaram e se mesclaram com as culturas ameríndias e europeias. Sua própria representação iconográfica incorporou elementos estilísticos europeus, fazendo surgir uma figura feminina de pele alva, formas esguias, cabelos lisos e longos, à semelhança de Nossa Senhora.

Esse processo de aproximação

das expressões africanas com as imagens de santos católicos pode ter sido um subterfúgio para que suas divindades tão perseguidas pudessem ser cultuadas, ou seja, era uma forma de resistência.

Enquanto isso, a iconografia mítica da sereia, já conhecida desde a civilização grega, também foi sendo incorporada à representação de Yemanjá. Tais dinâmicas culturais transparecem no complexo mosaico das heranças culturais e históricas da formação social do Brasil. No interior da Casa de Yemanjá, muitas dessas representações sin-

créticas estão presentes em figuras de gesso de todos os tamanhos que adornam uma espécie de altar que contorna a pequena gruta incrustada no piso, além de outros elementos simbólicos como fitas, flores e frascos de alcazamas.

As paredes também são pintadas com imagens de Yemanjá e de alusão ao mar. E nesse contexto que está inserida a nova escultura de Yemanjá negra, do artista Rodrigo Siqueira. Há ainda no pátio em frente à porta principal, outra escultura em forma de sereia do artista Manoel do Bonfim.

A nova escultura, em estrutura metálica combinada com resina de vidro e de mármore, tem 1,40 metro de altura, foi idealizada pela Colônia de Pescadores do Rio Vermelho em parceria com o Museu Nacional da Cultura Afro-Brasileira (Muncab). Yemanjá é aqui representada com corpo de sereia, fartos seios, expressivos traços faciais que fazem referência à pele negra e cabelos trançados adornados por conchas.

Uma espiral metálica com alguns apliques em forma de peixes circunda parte da imagem. O grande diferencial nesse contexto são os traços negróides da figura. No ano de 2010, o artista plástico Washington Santana havia proposto uma escultura de Yemanjá negra, ainda que seguisse os padrões de cabelos compridos e lisos de traços europeus. À obra, na época, acompanhou a embarcação do cortejo marítimo da festa.

O autor da recente escultura de Yemanjá, o amazonense radicado na Bahia, Rodrigo Siqueira, é artista plástico autodidata, também atuando como ilustrador, cenógrafo e carnavalesco. Ele acredita que a nova escultura representa um momento histórico de reparação e reafirma o compromisso com a ancestralidade africana.

De fato, o processo histórico de desaficanização da cultura negra afro-brasileira é parte das violentas relações de poder que perpetuam o racismo estrutural na sociedade brasileira. O preconceito e a demonização que as religiões de matriz africanas ainda sofrem é fruto, sobretudo, do desconhecimento que se tem das culturas africanas. Nesse sentido, a Lei Federal 10.639/03, que obriga o ensino da cultura africana e afro-brasileira nas escolas, é um poderoso elemento na tentativa de diminuir esse preconceito. A arte também pode ser uma importante aliada ao desencadear sentimentos e sensações que corroborem com uma cultura antirracista.



Esculturas diversas de Yemanjá estão no altar



Obra de Manoel do Bonfim no pátio da Colônia dos Pescadores

Um rio de asfalto e gente

— Película de vidro! Aplica na hora Olá, você que desce! Olá, você que sobe!

O som da barraca do ambulante tenta tomar toda a feira da Avenida Joana Angélica, no Centro de Salvador. O espaço físico é disputado por centenas de vendedores de frutas, roupas, itens para celular, utilidades domésticas, incensos e folhagens para banhos, mas o espaço sonoro também é concorrido. Principalmente no final do dia, na hora de passar adiante as mercadorias perecíveis sob pena de perdê-las, os vendedores se esgoelam.

Vez em quando aparece um ambulante que traz pendurado a um ombro um enorme tabuleiro com diversas bugigangas. O homem é baixinho, mas ainda cabe nele, no outro ombro, uma caixa de som que estrondosa canções religiosas. Veste paletó, no rigor das igrejas que entendem ser bíblica este tipo de roupa. Move-se com grande rapidez, envolto na parafernália e nas responsabilidades que carrega, inclusive a salvação do mundo.

Mai aquele sujeito se afasta, o ar é novamente tomado. Desta vez, pelo alto-falante do carrinho de madeira do vendedor de pendríves com músicas. Cada pendríve contém mil canções, e há coletâneas de vários gêneros, do forró ao axé, passando pela música popular brasileira e estrangeiros que foram sucesso de rádio. O próprio vendedor faz as compilações, sem se importar com direitos autorais, respeitando a memória de décadas.

No crepúsculo, o ouvido dos felantes já está preparado para aproveitar aquela sonoridade em meio aos ruídos do trânsito e aos gritos que eles mesmos soltam. Dois dos mais velhos abrem latas de cerveja e apreciam as lembranças que as melodias trazem. Outro, amargo, escarna no chão e sente os fiscais e os governantes. Mendiz se abandonado pelas autoridades, pelo

Os ambulantes têm suas próprias regras e sabem que, sem eles, a via pública estaria ainda mais infestada de ladrões

mundo, pela vida. Sonha com a vinda de um grande soberano, forte, bondoso e tirânico, que proteja os pobres, mas não éia isso tão claramente, apenas repete que só o rei Salomão foi justo. Lembra-se do que aprendeu no tempo que tinha religião, mas não quer voltar para a religião. Abre também uma lata de cerveja barata.

A um canto, os mais moços se reúnem e queimam um cigarro de cheiro intenso. O Centro da cidade é uma festa para eles. Aqui encontram namoradas e se envolvem com pessoas solitárias, moradores dos edifícios, em lances fugazes. Também no Centro encontram oportunidades para fazer bicos, dependendo de sua rede de con-

tatos. Bom mesmo seria ter a própria barraca, mas na impossibilidade há de se trabalhar para quem tem mais de uma, os grãos da rua.

No mais, os ambulantes têm suas próprias regras e sabem que, sem eles, a via pública estaria ainda mais infestada de ladrões. Que a presença dos camelôs intimida os ladrões e dá alguma proteção aos clientes do comércio no Centro. Até mesmo às lojas.

Circulando na feira, há uma amostra completa de coisas que vêm de longe, das fábricas da China e do sul do Brasil, de frutas de todos os lugares, mercadorias que chegam aos lotes e são as tendências das estações, das épocas festivas, das colheitas no campo. Também, uma população que não encontra emprego formal e que, sem esta oportunidade, ficaria ainda mais aliada: gente em situação de rua, vendedores de rifa, migrantes africanos e asiáticos e outros que precisam acreditar que, enquanto há vida, há esperança.

Quando a noite cai e o asfalto esvazia, alguns vão gastar o resultado do dia nos bares do 2 de Julho, ali perto. No maior dos estabelecimentos, com mesas na calçada, um sistema de karaokê se transforma em celebrações instantâneas, aplaudidas por uma plateia embriagada. Se a glória resiste longe adentro, a farsa acaba num dos mofins de alta rotatividade do Centro, com alguma parceria de ocasião.

E assim adormecem esses homens que nunca alcançam dormir para sonhar. Até que o sol da manhã venha e os desafie, novamente. As barracas sendo montadas, a mercadoria chegando, uma multidão sem rostos que começa a aparecer do nada.

— Película de vidro! Aplica na hora Olá, você que desce! Olá, você que sobe!

FRANKLIN CARVALHO É AUTOR DO LIVRO EU ESTAVA COM A MÚNICA CARRERA (DELTAU)



BIO ■ TAYLLA DE PAULA ■ FOTÓGRAFA

Imagens com propósito

ALÉM RIOS

Um tanto de imaginação, uma câmera na mochila e a liberdade de fotografar em todos os cantos quando ainda tinha 16 anos. Foi assim que começou a história da fotógrafa Taylla de Paula na arte de produzir retratos, talvez sem que ela mesma tivesse percebido.

A brincadeira de dirigir ensaios com amigos, entre outros cliques, para postar na rede social que fazia sucesso na época de sua passagem pelos Estados Unidos, o Flickr, foi tão longe que hoje se tornou o seu trabalho.

No retorno ao Brasil, a soteropolitana já sabia o que queria. Entrou na faculdade de jornalismo da Uiba, mas o seu interesse era, na verdade, o laboratório de fotografia. Após fotografar uma diversidade de acontecimentos em várias áreas da sua profissão, em 2019 Taylla encontrou uma forte identificação com ensaios femininos.

"A fotografia, além de ser um

trabalho para mim, ela cumpre muito um papel de propósito de vida, me dá um sentido", diz ela.

Nas lentes da fotógrafa, as mulheres aparecem com toda a diversidade de corpos e a beleza evidenciada com uma identidade visual que utiliza pouca edição e maquiagem.

"Quando comecei a minha jornada na fotografia, eu via muitas mulheres pela ótica de outros homens, em lugar de sexualização, objetificação, então, tento no meu trabalho olhar as mulheres com carinho, olhar como eu gostaria de ser olhada e quebrar um pouco esses padrões e amarras que são esperados e impostos".

Taylla faz questão de criar um ambiente acolhedor para as suas fotografadas, e o tempo todo coloca a autoestima delas lá em cima. Ela também considera importante lembrar que esse diálogo — em que ressignifica a autoimagem das mulheres, tão distorcida pela indústria da beleza e do entrete-



Thail Chamsri / Ilustração

MAIS Ensaios, orçamento e informações sobre o retrato em taylladePaula.com

nimento — não deve ser exclusivo no mês que celebra-se o dia da mulher, mas o ano inteiro.

Pensando nessa realidade, ela vem realizando o projeto Ensaios de Autoamor, em que mulheres com idades e histórias de vida diferentes fazem um reencontro com a própria autoestima. E assim, uma atitude que de fora parece ser tão simples, ser fotografada propriamente, faz com que o resultado das imagens se torne grandioso e transformador para cada pessoa envolvida.

Com o efeito do trabalho fotográfico, ela decidiu ir além e unir foto e terapia através do projeto Olhar para si — Retiro de mulheres, que vai acontecer entre os dias 18 e 21 de maio no Vale do Capão, região da Chapada Diamantina. A proposta é uma imersão de autotocuidado na natureza ao lado da terapeuta integrativa e professora de Yoga, Clarice Yui, para que as mulheres possam se ver e serem vistas, unindo as duas práticas.

NÉCESSAIRE ■ NORDESTE

CAPAS DE ALMOFADA
Camicado
camicado.com.br
R\$ 39,90

TRIO DE FORRÓ
Armazém Cores do Brasil
armazemcoresdobrasil.com.br
R\$ 175



XILOGRAVURA
Paiol
lojavirtual.lojapaiol.com.br
R\$ 145

REDE DE DESCANSO
Magazine Luiza
magazineluiza.com.br
R\$ 119,90



ESTEIRA DE PALHA
Ele7
ele7.com.br
R\$ 55

MANDACARU
Objekti
objekti.com.br
R\$ 145

